

PARA TODOS...



ANNO X
NUM. 491
12. MAIO
1920
PREÇO 1.000

1920

"-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

*É O ANJO da casa,—
diz Stellinha. Se o pa-
pae chega preocupado,
se a mamãe está nervo-
sa, se a vóvó amanhece
com os seus achaques,
se os meninos estão
aborrecidos, logo appa-
rece a tia Mariquinhas
consolando-nos a todos
com seus carinhos, com
suas palavras e com o
seu sorriso mais doce do
que o mel.*



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta publicação e verá como elle é sympathico.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 meses, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acci-
tas annua ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa
de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor decla-
rado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. En-
dereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.403; Escripto-
rio, Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.347.
Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador
Feljó n. 27, 8o andar, Salas 54 e 57.

■ ■ ■ ■ ■

Despertar de Fauno!

Sentado junto á janella do seu quarto, Alzir contemplava o parque que circumdava a sua residencia, alçando de quando em quando o olhar para a multidão de estrellas que polvilhava o céu, numa attitudé extactica de quem divaga para além do ambito terreno, buscando penetrar no mysterio cosmico da propria natureza.

Soffria naquelle instante uma profunda magua ao relembrar os suaves momentos que passara ao lado de Edith e a scena que se desenrolara em pleno jardim, algumas horas antes, no declinar da tarde. Edith, trefega afilhada da mãe de Alzir, viera pela primeira vez passar alguns mezes de recreio, a convite da madrinha, naquelle esplendido recanto, isolado do turbilhão do mundo.

Elle não se ativera ainda a declarar-lhe a perturbação que sentira ao vel-a chegar, na graça fascinadora dos seus dezeseite annos, apesar de todas as oportunidades que a convivencia lhe offerecia.

O resultado fóra aquella rude lição... Dahi a sua magua, o seu triste meditar naquellas horas de silencio em que Morphéu domina a terra e todo o dynamismo vital se converte na extactica reconfortante das energias em repouso.

Desde os primeiros dias da sua chegada, a joven patenteara no fulgir rapido dos seus olhos negros, no modo insinuante com que lhe sorria e em innumeradas outras discretas exteriorisações, que elle não lhe era de todo indifferente.

Por que não se arrojara então? Umas simples palavras bastariam para conquistar o amor daquella formosa creatura que o céu lhe enviara, talvez para distrahir-o do seu tédio habitual.

Mas Alzir era um typo singular e incomprehensivel.

Attingira aos 20 annos, sem que o seu coração soffresse a menor vibração amorosa como é commum succeder nesse periodo delirante da nossa mocidade.

Aliás isso se explicava pela sua reclusão em um seminario, desde a mais tenra infancia. Não fóra a morte do pae que lhe impuzera o sacerdocio como um meio de livral-o da perversão do mundo e, talvez elle ainda estivesse no silencio de uma cella a desperdiçar em preces toda a sua mocidade que uma intelligencia privilegiada e precocemente desenvolvida, tornava mais preciosa ainda.

Depois da morte do pae, livrara-se do seminario, não porque fosse esse o seu desejo, mas devido ás instancias da velha mãe que o estimava muito e combatera sempre aquella idéa de prisão religiosa que o marido impuzera ao filho unico.

O rapaz conservara contudo, restituído de novo á sociedade, os mesmos habitos de seminarista. Evitava o quanto podia o esplendor das festas que as relações de sua familia lhe poderiam proporcionar nos melhores circulos sociais. Quasi não sahia, preferindo vagar como um duende pelas aléas perfumadas do jardim, buscando na solidão dos caramancheis, o isolamento balsamico que lhe espiritualizava as idéas predispostas sempre para um morbido vagamundeio em planos irreaes e transcendentés.

Não comprehendia bem a vida. Encarava-a por um prisma differente do da maioria dos mortaes. Considerava-a apenas como um estagio penoso, destinado a preparar a alma para a sua ascensão definitiva aos mundos gloriosos que a religião lhe apontava.

Mas, á primeira vista, a apparencia de Alzir não denotava o mysticismo que o empolgava nesse periodo franco de mocidade em que se manifesta, com o apogeu phísico, um natural desprezo pelos dogmas e uma illimitada confiança nas proprias forças. A cabelleira negra, ondeada de leve, imprimia-lhe ao rosto amorenado e redondo, um tom forte de sensualidade e vigor, augmentado ainda mais por uns olhos de azeviche, fulgurando sob as sobrancelhas espessas e bem dispostas, para se revelar francamente na bocca de lineamentos voluptuosos e perfectos.

O corpo esbelto e nervoso, completava favoravelmente a impressão de estarmos na presença de um ardego manco, fervoroso apologista da mulher e do amor!

Porém, ás primeiras phrases que com elle trocássemos, verificaríamos o contraste desconcertante do phísico com o intimo, na religiosidade e na pureza excessiva das suas expressões. Isentas de toda e qualquer allusão ás mulheres e ás aventuras galantes, não tinham esse calido accentto proprio dos que provaram da vida os mais refinados gozos nos su-

blimes instantes em que a materialidade se revela.

Aliás a sua aversão pelas formosas creaturas que Deus collocou no mundo em boa hora para libertal-o da monotonia e da tristeza, era objecto da critica impiedosa dos que lhe conheciam a natureza ascetica de refractario a tudo quanto cheirasse a mundanismo e peccado. E a vida ia passando para Alzir, nesse adormecimento intimo que quasi sempre degenera em misanthropia, pela ausencia completa das vibrações emotivas que a mocidade exige para satisfação dos seus caprichos e da sua ansia irreprimivel do prazeres e aventuras.

Nisto surge Edith como enviada do destino, a perturbar o ex-seminarista nas suas excursões melancolicas pelo parque, animando-o com o casquinhar das suas risadas francas e a desenvoltura brejeira dos seus modos expansivos de moça que sabe apreciar a vida na plenitude de todos os prazeres que ella prodigamente offerece aos bafejados pela alegria — a deusa magica, deante da qual a propria dor se curva e o mundo se aformoseia com as flores maravilhosas dos mais lindos sorrisos.

A principio elle quiz repellir a graciosa companhia, porém não tardou muito e começou a notar uma transformação qualquer no seu modo de pensar, a ponto de sentir-se insatisfeito quando não se encontrava ao seu lado, admirando-lhe a belleza e a garridice.

Esqueceu o passado de seminarista. O mysticismo que o dominava foi se transformando em uma nova sensação, agradável e angustiosa ao mesmo tempo.

Atacava-o por vezes uma nevrose exquisita que lhe agoniava o peito e se expandia em crispções freneticas de dedos na cabelleira de ebano, como para arrancal-a toda de uma vez.

O que o fazia soffrer assim era o instincto ainda mal desperto a se estorcer nas garras da indecisão, num conflicto intimo e allucinante de idéas puras e desejos loucos, sob o influxo forte de um novo sentimento.

Apesar disso, accommettia-o por vezes, esse vago temor que invade a alma dos crentes, quando a tentação procura afastal-a do caminho da virtude.

Era sob essa influencia que Alzir se encontrava tão meditativo aquella hora tranquilla da noite, numa vigilia penosa de quem sente no cerebro um turbilhão.

■ ■ ■ ■ ■
(Esta revista contém 60 paginas)

nar fantastico de pensamentos em delírio. Naquella tarde, adquirira a certeza de que Edith o amava tambem e deixara escapar nescientemente o momento feliz que se lhe apresentara.

Relembrou a scena com amargura. Passeiava no jardim ao lado da joven, dominado pela deliciosa emoção que a sua presença lhe produzia sempre, quando esta, reparando na abstracção que o tornava mudo, perguntara-lhe com blandicias na voz e fulgôres magneticos no olhar divino:

— Alzir, por que estás tão pensativo... tão triste?... Conta-me o que te faz soffrer para que eu te console...

Elle não pôde reprimir um estremecimento á suavidade daquella voz. Uma onda de fogo purpureou-lhe subitamente o rosto amorenado. Fitando-a commovido, murmurou quasi a medo, como se tartamudeasse uma prece na fria cella do seminário onde passara a infancia:

— Não sei... Edith!... Sinto-me tão outro, de uns tempos para cá... Impetos inexplicaveis, perturbam-me o raciocínio... Quero chorar e rir ao mesmo tempo... Uma revolta surda agita-me o coração e enche-me o cerebro de pensamentos máos, sacrilegos, allucinantes... Edith!...

Quiz proseguir mas a emoção paralyzando-lhe a lingua, lançou-o nesse estado de apathia em que as idéas se baralham nas circunvoluções cerebraes e a vontade aniquillada e impotente não sabe como frenar os nervos em desordem. Minuto angustiante aquelle!...

Elle ao contemplal-o assim, falara ironicamente, frisando bem as palavras como se quizesse embutil-as para sempre na sua memoria:

— O que não tens coragem de me dizer, eu te direi Alzir, sei que me umas.

Ouve pois: eu tambem poderia te amar se a tua inexplicavel indecisão não me desilludisse completamente... És tímido demais... Ainda não ousaste beijar-me desde que aqui estou... Parece-me que é essa a razão porque não se incommodam muito com os nossos passios a sós...

E num requinte de malícia e zombaria: — Conhecem bem o teu génio...

Ouvira-a aniquillado, como uma estatua de pedra, sem que um unico som lhe acudisse á garganta que dir-se-ia inutilizada para sempre.

Em seguida como se não bastasse o que dissera, Edith provocara-o ainda num supremo desafio offerecendo-lhe os labios franzidos numa attitudé voluptuosa e tentadora, supplicando com os olhos semi-cerrados:

— Beija-me!... beija-me!...

Vendo-o porém permanecer insensivel ao seu offerecimento, ainda sob o dominio da estranha lethargia que o manietava, não se contivera e exclamara com desprezo: tolo!... tolo!...

E voltando-lhe as costas deixara-o só, estatico e acabrunhado no parque silencioso que as sombras do crepusculo tomavam a obscurecer.

Contemplando a noite serena, Alzir meditava na estranha tara que o martyrisava. Compreendi enfim o que era a vida. A vida era o amor. Sentiu um asco profundo contra a hypocrisia religiosa que, a pretexto de recompensas eternas em mythologicas regiões, ousa contrariar a propria natureza.

A natureza é toda amor! Deus não podia castigar aquelles que seguiam os impulsos das leis que Elle mesmo creara. Via agora o quanto perdera no mysticismo morbido do claustro...

Até então vivera sob a capa illusoria de uma beatitude que não se coadunava com o seu verdadeiro temperamento... Edith fizera com que elle se conhecesse afinal, após a humilhação que lhe infligira... Tolo!... tímido de mais... eram as phrases terriveis que lhe comburiam o cerebro como se um demonio as tivesse gravado a fogo nos seus proprios pensamentos.

Empolgu-o uma vertigem de raiva, raiva contra si mesmo, ao pensar no ridiculo da sua situação... naquelle mutismo desesperado que o seu temperamento de indeciso e inexperiente produzia no momento em que mais loquazes os homens se tornam tangidos pela inspiração sublime do amor. Tolo!... servia-lhe bem o epitheto...

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente J. DE CARVALHO — Caixa Postal numero 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Entreabriu a camisa como se o agoniassse subita dyspnéa.

Bagas de suor inundavam-lhe o rosto amargurado. Nisto, ao relancear os olhos em febre pelo parque que o luar tornara magicamente illuminado, percebeu um vulto branco passeiando por entre as aléas centraes de olmos e jasmineiros.

Edith! murmurou emocionado.

Ao ver surgir como num sonho, o vulto daquella que amava, no scenário romantizado e quieto do jardim, sentiu uma brusca transição operar-se no seu intimo. Um fremito perpassou-lhe pelo

Depilatorio Electrico Radical

Premiado com o "Grand Prix"

Tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Avenida Central, 134 — 1º — Rio. Catalogo gratis.

corpo todo, distendendo-o como o de um felino que se espreguicasse.

Fixou no parque um olhar exquisito, sem perder de vista a silhueta branca que nelle se movia.

Uma voz diabolica gritava-lhe ao ouvido:

— Vae!... ella te espera... não te demores...vinga-te!...

* * *

Edith que não pudera tambem conciliar o somno, passeiava abstrahida sob as caricias de ouro do luar, quando ouviu atrás de si, passos ligeiros de algum que se approximava. Voltou-se sobresaltada, para tranquillizar-se logo. Era Alzir.

— Tambem vieste passeiar ao luar, perguntou-lhe num sorriso onde ainda se notava um vislumbre de ironia.

Elle não respondeu. Envolveu-a toda com o seu olhar abrazado onde se reflectia claramente a febre que lhe lavrava o intimo.

Havia no seu rosto uma expressão nova para Edith. O ex-seminarista perdera naquella instante o ar melancolico e irresoluto que o caracterisava. As feições transfiguradas e duras, tinham sob o luar magnifico, scintillações de cobre. Um sorriso indefinivel de insolita bestialidade, pairava-lhe na bocca contrahida.

A joven encarou-o a principio surpresa, mas, deante da persistencia com que elle a fitava e da sua attitudé estranha, não pôde deixar de estremecer.

— Alzir que tens?... porque me olhas assim, balbuciou medrosamente, num recuo instinctivo.

— Vim rehabilitar-me, respondeu elle com a voz pastosa e rude, vim mostrar-te como procede um tolo...

E sem dar tempo a que se escapasse, cingiu-a bruscamente pela cintura, numa ansia nervosa de allucinado.

Edith quiz ainda gritar, mas uns labios sensuaes premiram-se de encontro aos seus, num beijo de fogo, terrivel, victorioso!...

A brisa recolheu com os perfumes subtilezas dos jasmineiros em flor, um queixume sentido que se diluiu rapidamente na luminosidade phantasmagorica da noite maravilhosa, destinada a celebrar numa orgia de luz, um grande acontecimento — O DESPERTAR DE FAUNO!

J. LOPONTE

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS, ETC.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)



Poderoso reconstituente sodado e unico no genero: todo - tanico - glicero-arrhenio - phospho - calcio - nucleo vitaminoso.

Toda creança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. — RIO

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influencia que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes também não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instinto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, prelecções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios desejados. Pode-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético

pessoal, sem intencionar benefícios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afim de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginar rios no meio dos areiaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou prece, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fisiologica das idéas, reacção do moral sobre o fisico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o

intuito de obter determinado efeito, é o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acerto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipso facto", a sciencia do equilibrio, a base do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a produção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça também nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. Não prevaricam nem comêtem actos reprováveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhozas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitario", "Occultismo Pratico", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da colecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

Instituto Magnetico,

UMA CASA DE CAMPO PARA OS LEITORES D'"O TICO-TICO"



E' uma noticia muito agradavel, esta que damos aos leitores. "O Tico-Tico" está publicando em paginas de armar uma CASA DE CAMPO, que constitue para as creanças um passatempo admiravel, por desenvolver-lhes a intelligencia, orientando-as para os problemas sérios da vida. A creança comprehende, deste modo, a necessida-

de que tem todo homem de adquirir a sua propriedade immovel, os seus bois, os seus cavallos e até o seu carro e o seu automovel, como exemplifica a gravura acima, uma reproducção photographica da CASA DE CAMPO montada por completo.

QUEBRA-CABEÇAS

Para concorrer aos premios por nós offerecidos basta:

Decifrar exactamente o enigma, no desenho publicado, remetendo-o á redacção no prazo de 40 dias. Declarar nome e residencia, com muita clareza.

Terminado o prazo faremos um sorteio entre os que decifraram exactamente e daremos uma assignatura annual de "Para Todos..." e uma d' "O Papagaio".

O resultado do enigma n.º 5 foi o seguinte:

CAROLINA SANTOS ALMEIDA, residente á rua Tiradentes, 654, Pelotas — R. Grande do Sul, que receberá Para-Todos... um anno.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para Todos..." — Secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

CHAVE

HORIZONTAES

- 1 — Redea de cavallo
- 7 — Trombeta de bambu'
- 9 — Combinação chimica (pl)
- 11 — Nota
- 12 — Mulher
- 14 — Levanta
- 16 — Na raição.

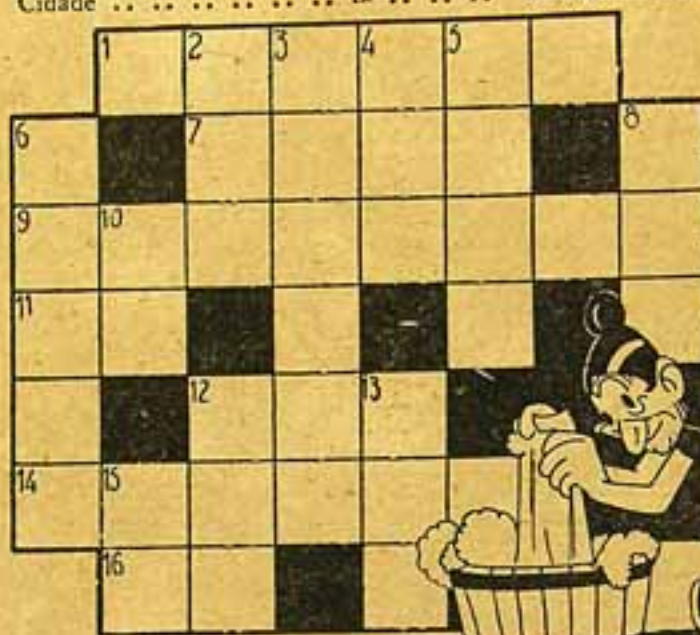
VERTICAES

- 2 — Cidade russa
- 3 — Turvado
- 4 — Tempo de verbo
- 5 — Limpido
- 6 — A morte!
- 8 — Mulher
- 10 — José
- 12 — Herva
- 13 — Circulo
- 15 — No comprimento.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 12 — 12-5-928

Relação dos que acertaram o n.º 5:
CAPITAL FEDERAL — João J. Ferreira, Isa Guimarães, Claudio Ribeiro, Sylvia Wanderley, Lucia C. Rennó, Izaura N. Amaral, Plinio Cajibá, Dr. Fred. Mendes de Moraes, José S. Ferreira, Antonio Ramos, A. G. Mendes, M. G. Lobo, J. Soares, Dulce Monteiro e Lucio Diniz.

S. PAULO — Antonio C. Machado Antonio M. Oliveira, Leonie Walter, Rubens de Jesus, Anna Cunha, Mario Seixas Junior, Leonor B. Vieira, Antenor L. Oliveira, João Amorim Filho, Guido Pottumati, Lucy A. Marques, Maria W. de Castro, Yole Pimenta,

Zilda B. Pereira, Braulia Diniz, Ignez M. Falleiros, Jonas P. Oliveira, Emilia Barros, Ely de Itapema, Ruth Alves e Cleo Dias.

MINAS GERAES — Telma T. G. Sellos, Edith P. Oliveira, Ulysses Falleiros, Pedro Ferreira, Mario R. de Lima, Maria Marcolini e Elias Frias.

E. SANTO — José O. Guimarães, A. Alves Guimarães, Aldo Dutra e Cyro Lima.

E. D ORIO — João de A. Mattos, José F. Bessa, Julio C. Assumpção, Augusto M. Braga, Edgard L. Vieira, Odilio Puintaes, Carlos Fonseca, Maria G. da Silva, Haydée Botelho, Nelita A. Gomes, J. Leal, Pedro Nuno e Manoel Campos.

PARANA' — Manoel Doria Guimarães, Noemia Costa e Vasco Xerém.

S. CATHARINA — Faustino da Silva, Zulmira G. Cabral, Rodolpho Rosa, Elvidio Lopes e Jáu Tolentino.

RIO GRANDE DO SUL — Dinorah Abreu, Carolino A. Almeida, Paulo S. Anjos.

BAHIA — Daniel Araujo, Alice Moniz, Dr. Sacramento, Romeu Santos, Paulo Roxo e Léo Costa.

PERNAMBUCO — Maria A. Genn Maria C. P. Pessoa, Abel Fontes, Eurico Ramos e S. Cortes.

MARANHAO — Gustavo Leão, Decio Santos.

PARA' — Lirio Rosas e Zied Lemos.

ERRATA

Na chave do enigma n. 11, leia-se: *Pise* e não *peixe*; *Provisões* e não *previsões*.



Para todos... — N. 5 — Solução

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Crema scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro panhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e autenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vinha desesperada com as malditas rugas que me aficiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecel a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 — S. PAULO —

COUPON (Typ. X. S. J.)

ERS ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 151000, affirm de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

RUA ..
CIDADE ..
ESTADO ..

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)

HISTORIA ANTIGA

(Para o album de Mariasinha)

Era, uma vez, formosa princezinha que vivia encantando os corações e que, quando passava, a multidão que a via attonita, deixava, tal o poder, que tinha, de despertar paixões.

Porém, um certo dia quiz o destino, então, que por ella passasse um poeta..., um sonhador... E ella pediu ao bardo, que cantasse qualquer doce elegia sobre a doce saudade e sobre o eterno amor.

Elle contou-lhe, e só, a sua propria historia que a princezinha, em extase, escutou... Depois, foi caminhando, mas, para conservar-lhe em memoria, antes de ir se afastando, o pobre coração, em suas mãos deixou...

Dizem que, assim, termina a historia da princeza. Mas, si termina assim, está mal terminada, pois falta o principal! — Saber-se, com certeza, o que ella fez, então, daquella santa dadiya deixada!... ..daquelle coração!...

R. de A.

NO CREPUSCULO

(Para J. Carlos)

Crepusculos de Bello Horizonte...
A noite quasi a cahir
sobre o brilho fosco da natureza...

O Crepusculo tem a doçura indizível
dos momentos despreocupados...

Pelo parque
as arvores têm a concentração das longas scismas
e a attitude indifferente
de quem não se preocupa com a vida...

OSWALDO ABRITTA.

Bello Horizonte.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame CAMPOS

Agradece ás distinctas Senhoras uma visita ás suas novas e luxuosas installações.

A' AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º elevador — RIO

Córis de cabelo.....	45000
Sobrancelhas artisticas.....	51000
Manicure que dura 15 dias.....	51000
Limpeza de pelle contra espinhas, etc.....	81000
Massagens contra rugas, desde.....	101000
Tratamento dos seios.....	201000
Pintura dos cabellos, desde.....	251000

Extracção dos pellos para sempre. Engordar ou emmagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial. Envie 11 e receberá um estojo amostra com 7 productos, que transforma a sua pelle em 2 dias, numa belleza incomparavel, ou envie 11 e receberá uma caixa de pó de arroz "Hainha da Hungria". Escreva. Peça catalogo gratis.

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

MEDIDA DA TENSÃO ARTERIAL

Os meios actualmente empregados, para obter a medida da tensão arterial, nos permitem encontrar a notação aproximativa de uma cifra maxima e de uma cifra minima.

Os processos em voga são ainda, imperfeitos; entretanto é possível que, decorridos, alguns annos e effectuados crescentes progressos, ainda consideremos incompletos os resultados, tal como se pensava, quando foram conhecidas as primeiras pesquisas, sobre a medida tensão arterial...

Em nossos dias, o methodo graphico, realizado pelo sphygmo-metrographo de Ambard, offerece a possibilidade de conseguirmos facilmente um traçado completo da circulação do sangue.

Tal documento valioso, em confronto com os traçados obtidos posteriormente, autoriza a acompanhar, sem confusões ou duvidas, a evolução de uma enfermidade e a acção exercida pelos factores therapeuticos.

Com o auxilio do sphygmo-metrographo, podemos ter a medida visual e graphica das tensões arteriaes "maxima" e "minima", a inscripção da forma do pulso, feita sob contrapressões variaveis, a medida exacta de sua frequencia e os elementos que nos levam a conhecer as perturbações produzidas em seu ritmo.

O sphygmo-metrographo de Ambard, fornecendo a notação das pressões sanguineas, se revela, para os serviços clinicos, um precioso, orientador, na esphera da cardiologia.

CONSULTORIO

IRMA BRANCA (Casa Branca) — Use, pela manhã, 2 comprimidos de hypophysina e á noite 2 comprimidos de ovarina. Depois de cada refeição principal, tome 2 granulos de "Yohimbine".

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. — Casa Allemã.

Houdé". Faça por semana, 3 injeções intra-musculares, com o "Strychnarsitol Robin".

SALEMA (Victoria) — Evidentemente é um remedio secreto, sobre o qual nenhum medico poderá opinar favoravelmente. "V. A. V. emulsion ba-

CASA STEPHAN

**M
E
I
A
S**



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços
qualidade e
variedade.
Só vende-
mos Meias
perfeitas e
garantidas
Rua Uruguayana, 12

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

cillaire" (de que?) deve ser admiravel... no prospecto! Queria fazer as injeções indicadas e recorrer á diathermia que é a grande arma de combate no seu tratamento.

ZENA (Rio) — Procure alimentação forte: leite, ovos quentes, mingaus de phosphatina e de aveia, massas alimenticias, miolos, ostras, ovas de peixe, queijos, doces, compotas, etc. Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de café) dos granulos de "Calcose", num calice de vinho leve. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com o "Cyto-Manganol".

L. T. O. (S. Paulo) — Use, pela manhã e á noite uma capsula de Ovoidol. Externamente empregue: tintura de iodo recentemente preparada 20 grs., tannino 80 grs., glicerina neutra 300 grs., — uma colher (das de sopa), num irrigador cheio d'agua morna, para lavagens diarias, pela manhã e á noite.

MARIO (S. João Marcos) — Use: stovaina 5 milligrs., taka diastase 25 centigrs., condurango em pó 25 centigrs., pancreatina 35 centigrs., em uma capsula, vindo 18 iguaes, para tomar uma depois de cada refeição principal. No regimen alimentar inclua apenas substancias leves e de facil digestão.

LINA (Joinville) — Dê á menina: tintura de badiana 2 grs., tintura de genciana 2 grs., taka diastase 3 grs., agua chloroformada 40 grs., elixir de pepsina a Mialhe 1 vidro, — uma colher (das de sobremesa), depois de cada refeição principal.

G. I. R. (Franca) — A vacinação anti-typhica, por via gastrica, é praticada, pela manhã, em jejum, devendo a pessoa, em seguida á vaccina, beber um copo cheio d'agua fria e abster-se de toda e qualquer alimentação, ao menos, até que decorra o meio dia.

APPREHENSIVA (Rio) — Seu medico tem razão. Não é o que os seus temores suppunham. Dos males, o menor... Confie no tratamento e não recuse o emprego dos raios ultra-violeta.

DR. DURVAL DE BRITO

EM MAGRECER ?

sem medicamentos, sem regimen
Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Srs. Paulo Stern & Cia. — Caixa 1866 — Rio de Janeiro
Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome ..
Endereço ..



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

D'ARTAGNAN (Pará) — Sua graphia revella claresa, generosidade, chegando quasi á prodigalidade, amor ao luxo e ao confortavel. Nota-se ainda bondade, sem deixar de ser energico e justo.

O paragrapho com que frisa a assignatura é signal de tenacidade e de que não deixa "parada sem resposta", accudindo aos ataques que lhe fizerem com outros tantos energicos e rudés.

Espero a carta promettida a que responderei aproveitando sobrecarta que enviou já endereçada.

BIBELOT DE SAXE (S. Paulo) — Imaginação, grandes aspirações, um tanto de orgulho temperado com generosidade... aos vencidos. O traço sempre ascendente denota ainda ambição, alegria, esperança, coragem, assim como os verticaes severidade, firmeza, inflexibilidade, mesmo.

Relativo amor ás artes, espirito culto e emancipado, voluntarioso e nobre.

Um bello character.

SONHO AZUL (S. Paulo) — Bondade, delicadeza, prodigalidade. Alguma actividade, altruismo, perfeição e personalidade bem marcada. Sua melhor qualidade deve ser mesmo esse espirito altruista e seu melhor defeito... um pouco de coquetterie. Mas isso é tão natural nas graciosas filhas de Eva...

CARMINHA (Recife) — Actividade, cultura, ordem, clareza, polidez e lealdade. Revela ainda sua escripta graciososa um natural encanto, senso esthetico, imaginação e espirito.

Firmeza e energia que são confirmadas pelo paragrapho com que sublinha seu nome de familia como affirmacão de personalidade e signal de que sabe ser reservada e guardar segredo, o que não é muito commum entre as gentis representantes do sexo que tem mais falado no mundo, e de que o mundo tem falado mais, tambem...

NARIZ PENDENTE — Um tanto incredula, quasi pessimista, amando o

confortavel e sendo generosa e boa. O character vertical de sua graphia é prova de que é energia e os cortes dos it revelam vontade firme e nobres aspirações. Quanto a "outra" consulta, é sabido que a felicidade, como tudo no mundo, é relativa. Será venturoso quem assim se julga e vive e morre nessa "doce illusão".

TINHO (S. Paulo) — Indecisão, minucia espirito apoucado, rudimentar cultivo, impressionabilidade, pouco amor á verdade, desequilibrio. Alguma fadiga, talvez myopia. Economico e prudente por calculo.

MISS KATY — Alarmantes symptomas de desequilibrio, mania ambulatória, bizarrice, capricho, inconstancia. Si eu fosse medico receitaria banhos de

mar, bromuretos, duchas. A respeito do que pergunta respondo immediatamente: Sim, porque não convem contrariar-a...

GRAPHODOGO

SABONETE FLORIL

O Laboratorio do Sabão Russo acaba de lançar ao mercado um novo producto, o *Sabonete Floril*, cujo perfume agradável, ao lado da composição excellente que tem, o recommenda ás preferencias do publico, como indispensavel na toilette. E essas preferencias não faltarão, de certo, ao novo producto do Laboratorio do Sabão Russo que sempre se esforçou para servir ao publico em correspondencia á confiança que delle tem merecido.

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

SYNTHESE DAS OPINIÕES DE SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao "paladar de todos os doentes e convalescentes."

Dr. B. da Rocha Faria

"...excellent preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Dr. Miguel Couto

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica..."

Dr. Luiz Barbosa

"...excellent tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa."

Dr. A. Austregesilo

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica."

Dr. Rodrigues Lima

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficios effectos do Vinho Tonico Reconstituente Silva Araujo."

Dr. Henrique Roxo

Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituente" de Silva Araujo.

Dr. Nascimento Gurgel

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo."

Dr. Toledo Dodsworth



EDIOSYNCRASIA

A's intelligentes redactoras de "Garafunho", Sylvia de Barros e Corina Leal,

...além do luar de prata, naquella noite, havia, o perfume mystico dos jasmineiros em flor, bailando no ar.

Pelas alamedas sinuosas, vultos amorosos iam lentos, traçando corações na areia; vagavam indiscretamente, sem rythmo, num supremo gozo...

Sob os arvoredos, á sombra do luar; brotavam e feneciam palhões, fulgiam sonhos e derruam illusões.

Os que se amam, fogem á luz, porque á luz dos olhos da pessoa amada, vão-se todas as trevas. E buscam esses recantos para evitar curiosidades incommodas.

Sem uma tonalidade de luar, os idyllios, seriam desastres prosalcos.

O amor tudo isso esclarece e dá aos namorados uma intuição nitida para a grande realidade.

O amor é prepotente e único.

O instincto, consegue, sem scenas estudadas, unir uma bocca á outra, desvendando sombras, resumindo facilidades, apurando os sentidos.

E naturalmente, ella, enlevada diz:

— Que lindo luar!

E elle, num lyrismo de gato enamorado com ares de Lovelace:

— "Menos, muito menos do que tu, meu amor!"

Os olhares se trocam, as mãos se apertam e o estalido de um bello resôa. E' a sonoridade de um vago suspiro de sensação que se tem á beira de um precipício.

Naquella noite de luar em que os jasmineiros espargiam mysticos perfumes; eu me senti tambem madrigalesco. Afluiu-me aos lábios palavras sonoras, cantantes. E emmudecia ante a verdade do con-

ISTO E AQUILLO

traste. Estavas perto de mim; nossas mãos se entrelaçavam, as nossas almas viviam e os corações palpitavam tão idiosyncrasicamente. Eu a te querer e tu a pensares em outro.

Junto a nós passavam pares indiscretos e se accommodavam além, á sombra suspeita dos bancos. Todos pareciam um só par.

Suas almas vibravam num mesmo sentir, identicos seus objectivos, iguaes as suas illusões...

Em redor numa atmosphera calida, fluctuavam juras, arrufos e carícias furtivas...

Todos se submettiam ao imperio do Amor.

Só os nossos pensamentos elle não soube convergir.

Os meus olhos brilhavam nos teus olhos como um beijo immenso de luar na agua tranquilla de um lago.

E os teus olhos, astros mortos nos meus olhos, reflectiam velados, como uma saudade longinqua.

JACYNTHO FRANCESCHINI

VELHINHAS

Oh! figuras encatilhadas e tremulas, vós sois a tradição, sois o passado que não torna mais, sois a recordação do que se foi. Lembraes minha avósinha e minha mãe.

Eu vos respeito e idolatro como se respeitais e idolatra

as santas nos altares. Sois a bondade infinita.

Fostes o que nós somos hoje, nós seremos o que hoje sois.

Todas tivestes a vossa historia de amor, todas soffrestes, oh! velhinhas, de cabeças brancas de neve.

O amor já não vos aquece o coração. Viveis para os vossos netinhos e para as vossas orações. Sois o inverno da vida.

Oh velhinhas que ideis aos templos fazer as vossas preces, não vos esqueçais de rezar tambem por mim.

BENEVENUTO CARDOSO

YAE P'RA A CIDADE E NÃO VOLTA MAIS !...

E a carta terminava assim: "...estou ansiosa pelas férias para ir passal-as junto do papae. Receba a ternura da sua filha e dê um abraço na Ziluca..."

— Viu, Ziluca? sinhasinha manda um abraço p'ra você.

— Ah! eu sabia que sinhasinha não esquecia a preta "veia", patrão!...

Chegaram as férias e sinhasinha está ao lado do pae e da boa Ziluca que a criou.

O PAPAGAIO

O semanario de maior successo actual

Encontra-se á venda em toda a parte

Preço 400 réis

E a carta do segundo anno terminava assim: "...eu só vou passar 15 dias das férias ahí na fazenda, porque estou convidada para ir a Santos. Dê lembranças á Ziluca e o papae receba o affecto da sua filha..."

— Viu, Ziluca? sinhasinha manda lembranças p'ra você.

— Ah! Só lembranças? Sinhasinha não vae esquecer a preta "veia", patrão?

Chegaram as férias e sinhasinha passou 15 dias no lado do pae e da boa Ziluca que a criou.

E a carta do terceiro anno terminava assim: "...Este anno papae eu vou passar as férias em casa duma amiguinha. Com muito affecto sua filha..."

— Ziluca! Sinhasinha não vem.

— Só, patrão? Ah! Eu pensei que sinhasinha não esquecia preta "veia", patrão...

Chegou as férias, sinhasinha e Ziluca estão sós no velho casarão da fazenda.

E a carta do quarto anno terminava assim: "...nosso embarque para Europa será amanhã. Passaremos a lua de mel viajando, papae..."

— Ziluca! Sinhasinha embarca amanhã p'ra Europa.

— Só, patrão? Ah! Sinhasinha esqueceu preta "veia". Fez como sinhasinha moça e como sinhasinha moço. Vae p'ra a cidade e não volta mais!...



CASA *Erlitz*

Rua Uruguayana, 78
Aplicações de
Henné Tintura em
todas as cores
desde 25\$.

Cabelleireiros de Senhoras
Ondulação permanente

por especialistas, garantida
8 mezes. Desde 100\$.

*Mise-en-plis, ondulações,
Manicure, Massagens,
Cortes de cabelos.*

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil



Esta casa continúa a manter sempre a mesma supremacia na escolha de seus artigos.

RENDAS

GALÕES

FANTASIAS

PARA

TOILETTE

BORDADOS

PLISSÉS

BOTÕES

PONTO A JOUR

ETC.

DE THEATRO E PASSEIO

RUA SETE SETEMBRO, 147 E 149

Phone C. 3093

Rio de Janeiro

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

Um volume

34 — Rua Sachet — 34

5 \$ 0 0 0

O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (à la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser feia, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Há mais fantasia no penteado, há mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, é hoje sem contestação a rainha, por serem naturais os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais fácil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para traz ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presunção alguma, nenhum cabelleireiro no Rio de Janeiro pôde dar à sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a título de experiência.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tonico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essencial Doret.

Os productos A. Doret são garantidos como resultado.

A. DORET

CABELLEIREIRO — 5, RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS MELHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



"...e Alvares Cabral, ao arribar ao Brasil trazendo a Cruz de Christo, foi o primeiro annunciador dos vinhos Ramos Pinto".

DESOLADO

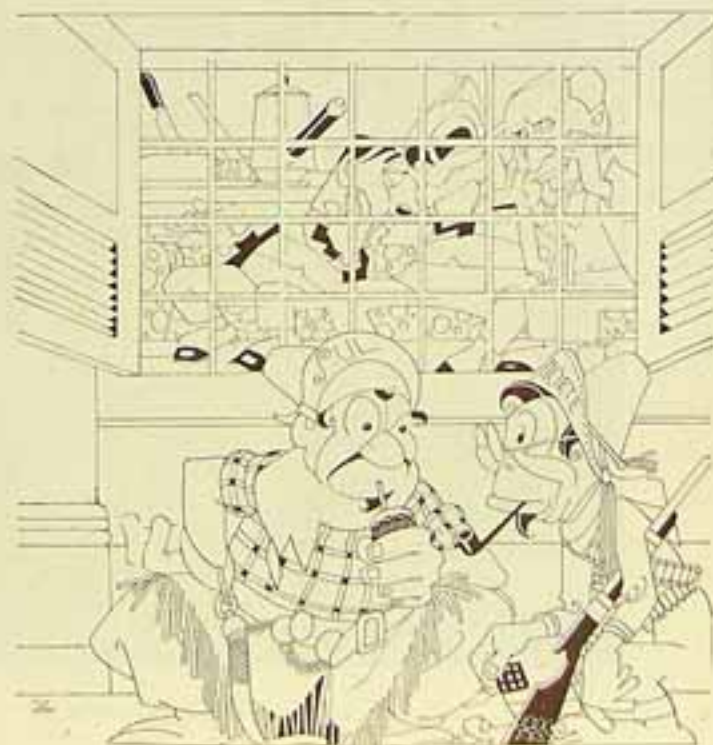
Triste, na alfombra mystica esverdeada,
Vendo cahir a tarde num desmaio,
No mez santificado, mez de Maio,
Sob a sombra dessa arvore isolada...

Passei horas com a alma consternada...
Se o pensamento o forço, e me distraio,
Ainda hoje a dôr no coração contraio,
Sou qual a arvore triste e abandonada.

Dizem que o mez de Maio é mez das flores,
Cheio de luz, de sonhos e de amores,
Mez dos poetas, mez inspirador...

No entanto, para mim foi tão contrario:
Foi o mez que subi no meu calvario
Pela enganosa estrada deste amor.

SALVADOR PORTO.



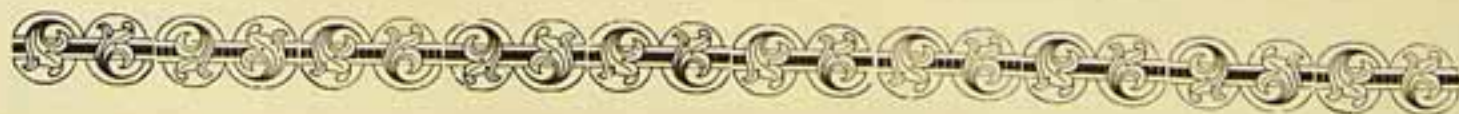
Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.
A mais completa reportagem photographica dos assumptos da actualidade e as ultimas notas mundanas é o que nos apresenta este popular semanario.



Hradchany, em Praga — Tcheco-Slováquia



Ribeirão Preto — Palacio Episcopal



Para Todos...



Numero 491 do X anno
12 de Maio de 1928

M O N T M A R T R E

Naquelle tempo, que era o da divina adolescencia, quando a gente gasta sem contar as horas de ouro, eu ia muito a Montmartre, perder deliciosamente a minha noite, ou sepultal-a no tédio. Corriamos os "cabarets", desde os famosos "Céo" e "Inferno", prodigios de grosseira estupidez, até aquelles, como o "Quat-z-arts", onde se refugiava alguma poesia e intelligencia. Nesse momento uma questão preocupava muito os espiritos sobre o monte: o regresso de Nosso Senhor sob o habito proletario. E Jehan Rictus, tragico instrumentador do calão suburbano, gemia solurnamente os passos da odysseia divina:

"O, si qu'i'r'viendrait l'hon
zigue,
L'hon zigue aux yeux doux."

Foi então que eu entendi que o povo é triste, e que a tristeza reúne os homens. O publico, de estudantes pobres, artistas mal nutridos e

cortezãs de sorte precaria, gostava com volupia a infinita melancolia dos versos. E quando, nos intervallos, para alliviar a atmospheria, o gerente erguia do chão um pigmeu obscuro, grande como um boneco, e o punha sobre o piano, a recortar encontros luecolicos de frades itinerantes com pastorinhas malavisadas, as atenções dividiam-se e muita gente declarava insupportavel o anão erotico. E não operava só aqui a força do admiravel poeta. Havia o prestigio da propria causa, a solidariedade do soffrimento. Por isso, desaparecido na sombra o trovador, com sua voz cavernosa e o seu perfil nazareno pendente ao alto do corpo magro e curvo como um canico musical, descido o anão

do seu piano, tomava a palavra qualquer cantor mediocre, e recomeçava a deplorar sem brilho qualquer caso sem gloria, mas penoso, de velhinhas atormentadas e raparigas que levam máo caminho. Logo toda gente se concentrava, attenta e unanime, de olhos humidos. E um, que se dizia simplesmente o rei dos cantores, apoplectico, forte como um touro, esmurrava o piano, mugindo coisas sentimentaes, e dominava os corações. E era preciso chegarmos á Boite - a - Fursy, onde um Dreyfus anagrammatico nos dizia a todos e a todas insolencias facetas, que pagamos bem caro para ouvir, — para encontrarmos o riso e a satisfação do riso.

Assim aprendemos, sem nos dar conta e prematuramente, que o riso reflexivo é luxo de civilisação, e que Rabelais, opinando que "mieux est de ris que larnes escrire", devera explicar: pour ce que plourer est propre de l'homme".

T R I S T A O

D A

C U N H A



Risoleta, filha do nosso collega Carlos de Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã", de Recife.

M A I O

P O R

EDVARD CARMILLO

A felicidade existe. E é muito pouco, um quasi nada, qualquer co'isa de subtil, simples e pura. Não é verdade que não esteja ao nosso alcance. Está, sim. Nós é que, na tortura das nossas ambições, no treloucado das nossas vertigens incontidas, a pomos longe, na conquista de glorias ephemerass, na faminta avareza das riquezas pomposas, dos poderios deslumbradores, na pompa e no deslumbramento dos faustos que não saciam !

O milagre está em saber a alma contentar-se com o que possui, sem orgulho, sem vaidade. E' um conselho velh'icissimo, uma sentença carcomida do millenario Manilio que, desde Horacio e Virgilio, da sinceridade de Smiles á belleza de Wagner, a sexifraga dos moralistas vem carunchando de repetições. E' uma lição de moral, muito sabida, que a dôr, o soffrimento, a desgraça, não são naturaes, que são mesmo raras. E' que a felicidade, por ser mais constante e mais natural, precisa do concurso do tempo, sem o qual nada é grande e bello sobre a terra. Vamos ambicionando-a, esperando-a devagar, pacientes e sonhadores, e alcançamol-a

lentamente a ponto de, quando a possuimos, já estarmos acostumados com ella. Quem consegue ser glorioso num instante ? Quem já conseguiu reunir fortunas, pelo trabalho e pela honestidade, em sete dias, tanto foram os milhonios que Deus gastou para fazer a maravilha do mundo ?

A dôr, o soffrimento, a desgraça, chegam rapidamente, subitamente, surprehenderes e estonteantes, num improvizo repentino, abatendo-nos, ferindo-nos, e sentimol-as mais profundamente porque só a ventura nos embalava.

Os poetas e os philosophos, para complicarem a vida, andam inventando que a felicidade não existe, molhando de lagrimas o sorriso puro das almas modestas, rasgando os trapos com que se aquece a pobreza d'tosa. Thamus, pescador humilde, passou a vida soffrindo, e porque não adivinhava a fortuna, nem conhecia a ambição, era feliz, — e era pobre com as mãos cheias de perolas !

No entanto, pelo que aprendi em sábias palavras de um suave pastor, pré-gador da moral, formoso cantor das coisas simples, dos sentimentos delicados, o que os gloriosos, os millionarios, os potentados possuem é muito pouco além do que está ao alcance de todos, dos pobres e dos humilides. Assim, o céu, recamado em oiro e violeta, rendilhado em brocados fluctuantes de nuvens, engrinaldado em iris, no esplendor das alvoradas, no rosicler crepuscular, ou broslado de estrellas nas noites de luar, é para todos os olhos, para todas as contemplações, para o extase de todas as almas ! Assim, toda a festa eterna, toda alleluia perenne da natureza: desde a flor que embalsama até ao fructo que alimenta, do vagalume que scintilla á lareira que aquece, da fonte que b'sbilha ao oceano que brame; da aza que dá o arminho ao berço, — esperança, á arvore que dá o esquilfo, — saudade !

Por isso é que, mesmo para os grandes triumphadores, para os maiores potentados, quando a sua alma se volta para o passado, para além, para o outro lado da vida, essa estação chimerica que ficou se desfolhando na outra curva distante do caminho percorrido, o que os commove, o que lhes sorri em graça e ternura, num aceno de carinho, não é o momento que lhes marcou a ascensão para a riqueza, não é o instante que lhes assignalou a subida para o fastigio, para a victoria ou para a cuspide da gloria; o que lhes fica inapagavel na memoria é

a lembrança da simplicidade de um gesto que lhes amparou os primeiros passos, a voz que lhes embalou o sono, num rythmo de adormecer, de uma canção de amor, de um beijo enxugando uma lagrima, de um adeus, de uma palavra sincera que animou e protegeu; a recordação da morada singela, de duas mãos tritantes enrolando os novellos, de uma sombra na alameda de um jardim ou de um idyllio ou de uma pagina balbuciada que um ramo de violetas ficou marcando como a mais inesquecível de toda a vida, de tudo que impressionou a mocidade em sonho e esperança, só o que perdura eternamente e nunca mais se esgarça da lembrança! Esta é a confissão que está nas memórias dos que avultaram, pelo oiro ou pelo genio, pelo heroismo ou pela arte, através das gerações, no seio da humanidade.

Apezar da sedução da esperança so vemos a felicidade no passado, no pouco que elle nos deu. A ventura que se esboça no futuro é uma miragem com que a esperança nos engana, a felicidade que sorri no passado, essa, pouca e simples, foi toda nossa.

A ronda aromal da primavera estacionou em Maio, com o desfolhar das rosas. Tenho a impressão de que todos os corações são crentes e todas as almas são felizes quando, com o rufaihar das azas,

Maio regressa: galera da felicidade, com remos de marfim e velas tecidas dos véos das noivas, no meio da caudal fragorosa dos tempos, ancorada num canteiro de coral, trazendo o oiro dos vellocinos, a myrrha das caçoilas, o incenso dos thuribulos e a fé para os crentes, o amor para os que esperam e a reminiscencia para todos. Por isso, Maio desperta entre nós uma candida resurteição de evocações vagas, embaladoras, fluctuantes. Canta uma elegia, põe um ritornello nas almas.

A saudade é uma alameda florida, canorisada de amavios e de velhas cantigas dolentes, que conduz ao passado onde uma ermida se abre, um altar se illumina e um sino reza trindade nas torres brancas... Diz-se que torres brancas, as torres alvas das egrejas, são as mãos postas da cidade rezando a oração metálica das campanas de bronze, quando o socego desce sobre tudo, quando o silencio se amortalha no sudario da noite, quando as folhas se apagam e as bigornas emmudecem... Cada som de carilhão é uma conta do rosario do tempo, desfiando as horas.

Maio faz sorrir e recordar. E o coração é concha, estilha de crystal concavo de violino antigo, folha morta, tecelão de sonhos, estriga da seda fragil das illusões, fuso e roca tecendo o fio longo,

sem fim, do destino. Escutemos os poetas: "Como numa concha esquecida se ouve o marulho do oceano, no meu cofação abandonado se escutará sempre o sussurro do teu amor"; "a alma guarda o perfume da primeira bocca beijada como os minuscuros estilhaços de um vidro a leve essencia que o frasco conteneve"; o ouvido nunca esquece uma promessa de amor como não se apaga, no concavo de um velho violino, o eco tenue das cordas partidas...

Os Chaldeus desfiavam o tempo como um collar de gemmas preciosas; para cada mez scintillava a conta de um rubi, de uma emethysta, de um topazio: a Maio consagrava-se a ágata.

Maio, porém, é um mez desical. Foi pagão e hoje é apostolicamente catholico. Em Maio realisava-se a festa de Venus, a progenitora do peccado, em Maio celebra-se a commemoração da Virgem, a padroeira da virtude.

E em Roma, nessa Roma antiga, cheia das suas cortezas de grinaldas e tunicas transparentes e voluptuosas, inundada de petalis e trespallante de aromas, embriagada de sonho e poesia, Maio era saudado pelo hymno nupcial da primavera e do amor!

Celebrava-se a festa Rosalia, commemoração solemne da belleza e da voz.
(Conclue no fim da revista)

A

poetisa

Gilka

Machado

com

sua

filha

Photo

Nicolas





PELOS "VICTIMOS"

— Tu não achas, Polydoro, que os direitos do homem e da mulher devem ser iguaes?

— Sem duvida. Eu vou me bater pela emancipação do homem.



No 3º aniversário da Formação
Sanitária Divisionária.



Recepção do Sr. Ministro da Polónia no
137º aniversário da 1ª Constituição.



O Directorio Academico da Faculdade de Medicina promoveu
a 3 de Maio, na Associação dos Empregados no Commer-
cio, uma festa para a recepção dos novos academicos.



Um dos aspectos interessantes da Europa, desconhecido entre nós, é o da transformação que nas cousas, usos e costumes, se opera com a mudança das estações. No Brasil, theoreticamente, devemos ter as quatro, praticamente temos duas — verão e inverno. E ainda assim, a passagem de uma para a outra, não actua de modo tão sensível sobre o nosso modo de vida; em nada variam os nossos hábitos. Aqui na

França, como talvez em nenhum outro país da Europa — pois não me parece que nenhum outro tenha situação geographica tão privilegiada — a diferença das estações faz-se sentir de maneira apreciável.

As modas seguem rigorosamente o curso do quadrante — assim os acontecimentos mundanos. Nada há que lhes altere as datas. O sol ou a chuva, o calor ou o frio, não impedirão sua realização. É possível que no dia do "vernissage" do Salon d'Hiver o thermometro marque acima de 10 graus — isso não evitará que as senhoras se apresentem cobertas de "fourrures" e os homens com suas peliças. Dias há, em plena primavera, mais frios que os de inverno. As senhoras passeiam com seus vestidos leves, os homens com suas roupas claras — é que os trajes de inverno foram repousar nas malas e mesmo um frio anormal, fora de estação, por mais intenso, não os fará sair antes da época marcada. Theatros há que só funcionam no inverno, outros que só abrem suas portas no verão. Ha mesmo, para a petizada, o Cirque d'Hiver e o Cirque d'Été. No inverno, a vida, o movimento de Paris, concentra-se nos boulevards e ruas adjacentes. O Café de Paris, Ciru's, Prunier, Henry, Montagné, Larue, Carlton, são os restaurantes em voga. Os "bars" do Ritz, do Scribe, da Chatham, o New-York bar, o Castiglione, William's, Gerny's, Cintra, Pickwick's, regorgitam de "habitués". Dança-se, á hora do chá, nas "boites" da Rua Caumartin, no Blue Room, no Grand Moscovite, no Romano, no Petit Teddy, no Grand Vatel ou no Boeuf sur le toit, o pequeno restaurant da rua Boissy d'Anglas, patricionado por Jean Cocteau e a sua "bande". Durante o verão tudo se desloca. Querem os "snobs", manda o bom tom que se almoce nos Campos-Élysees ou nas ruas vizinhas — no Cla-

D E P A R I S



Em Auteuil

(Photos Meurisse)

Apresentação de maillots de bainho



ridge, nos Ambassadeurs, no Ledoyen, chez Laurent, no Chiquito, chez Joseph, chez Francis, ou ainda em pleno Bois, no Armenonville, no Pré Catelan, no Madré. E' chic tomar cocktail no Fouquet's, no Lou'gi, chez Letessier, no Napoleon. Dança-se no Embassy, no Washington Palace, no Mac-Mahon. E aí do paris'ense que não siga esses preceitos á risca — será desclassificado.

Não é possível se fazer uma idéa da importância que para a elite de Paris têm estas pequeninas cousas, estes detalhes que nos parecem insignificantes. O código mundano é de uma severidade de juiz. O paris'ense que não assistir á "première" das peças de Verneuil e de Bourdet; que não tiver o seu camarote para ser visto no baile dos "Petits Lits Blancs"; que não comparecer á corrida inaugural de Auteuil; que não estiver presente á "ouverture" dos salões de pintura, do "Salon des Humoristes"; que não se encontrar entre os espectadores do "Gala des Artists" e do Concours Hippique; que não partir logo depois do Natal para Cannes ou Nice, onde deve-

rá, obrigatoriamente, hospedar-se no Carlton ou no Negresco, e logo depois do Grand Prix de Longchamp para Deauville... não é um paris'ense.

Assim é que a primeira corrida do anno, a que se supõe iniciar a estação primaveril, teve lugar no dia fixado. O "Tout Paris Mondain" compareceu — noblesse oblige. Mas, desta vez, apesar da boa vontade, as "fourrures" e "par-dessus" não po-

deram ser dispensados, pois a temperatura elevada marcava 2 graus. E para combater o frio, ao longo do gramado, enormes "braseros" aqueciam os grupos formados pelas friorentas, porém infectíveis, frequentadoras.

Não importa. Ainda em pleno frio — já que se não pôde dizer em pleno inverno — os grandes costureiros começam a passar as modas de verão.

A novidade deste anno é a apresentação dos "maillots" de bainho, que se reveste da mesma solemnidade habitual e que constitue uma nova atracção, de muito agrado para os maridos que a essas casas acompanham as esposas.

De resto, pouco a pouco, os costureiros da moda tendem a transformar os seus salões em salas de espectáculo. Uma grande casa da Praça Vendôme — cujo nome deixo de citar para não parecer reclame paga — por ocasião da passagem dos seus ultimos modelos fez exhibir, no intervalo, uma dançarina da Opera, algumas "estrellas" de music-hall nos seus numeros mais excentricos e um par de "chanteuses á voix". Uma outra — da rua do Faubourg Saint Honoré — offereceu uma deslumbrante "soirée", em que os convidados eram recebidos por autentica viscondessa e pela Jane Renouard.

Ao que parece o successo dos "maillots" nas praias da Normandia e da Bretanha será sem precedente. Cada vez mais curtos e mais luxuosos. Terá assim Georges Anquetil — esse mesmo "escriptor" que compilou o "Satan conduit le bal", numa das paginas do qual se lê que os Presidentes do Brasil recebem commissões nas comp'as dos couraçados, miséria e ignominia que, segundo creio, jámais mereceu as honras de uma repulsa por parte da nossa imprensa ou das nossas autoridades — pretexto para escrever mais um livro escandaloso.

Paris, 20—III—1928

O. MAIA.



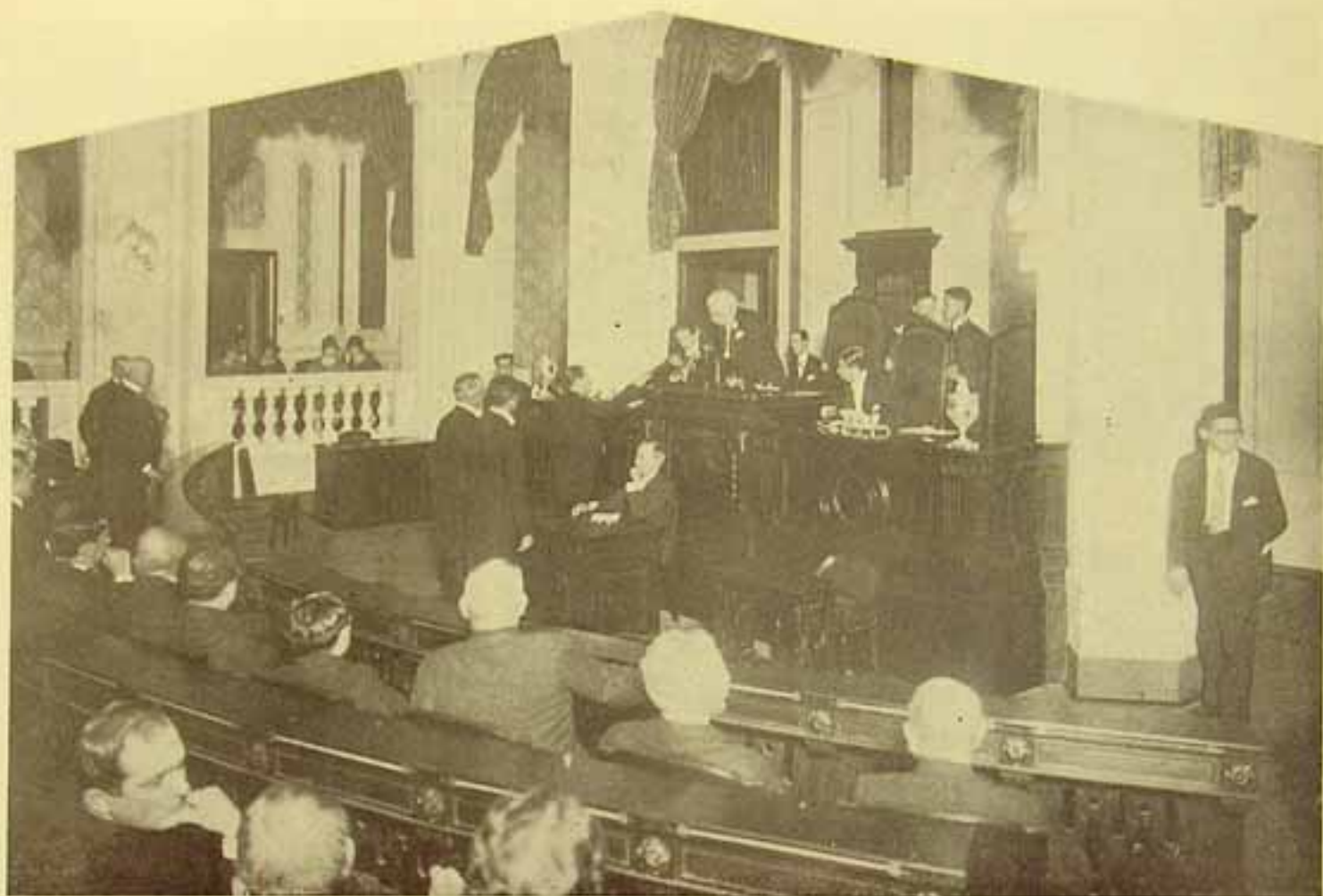
No British Club de Recife



Recepção oferecida pelo casal Dr. Clovi Coutinho — Recife

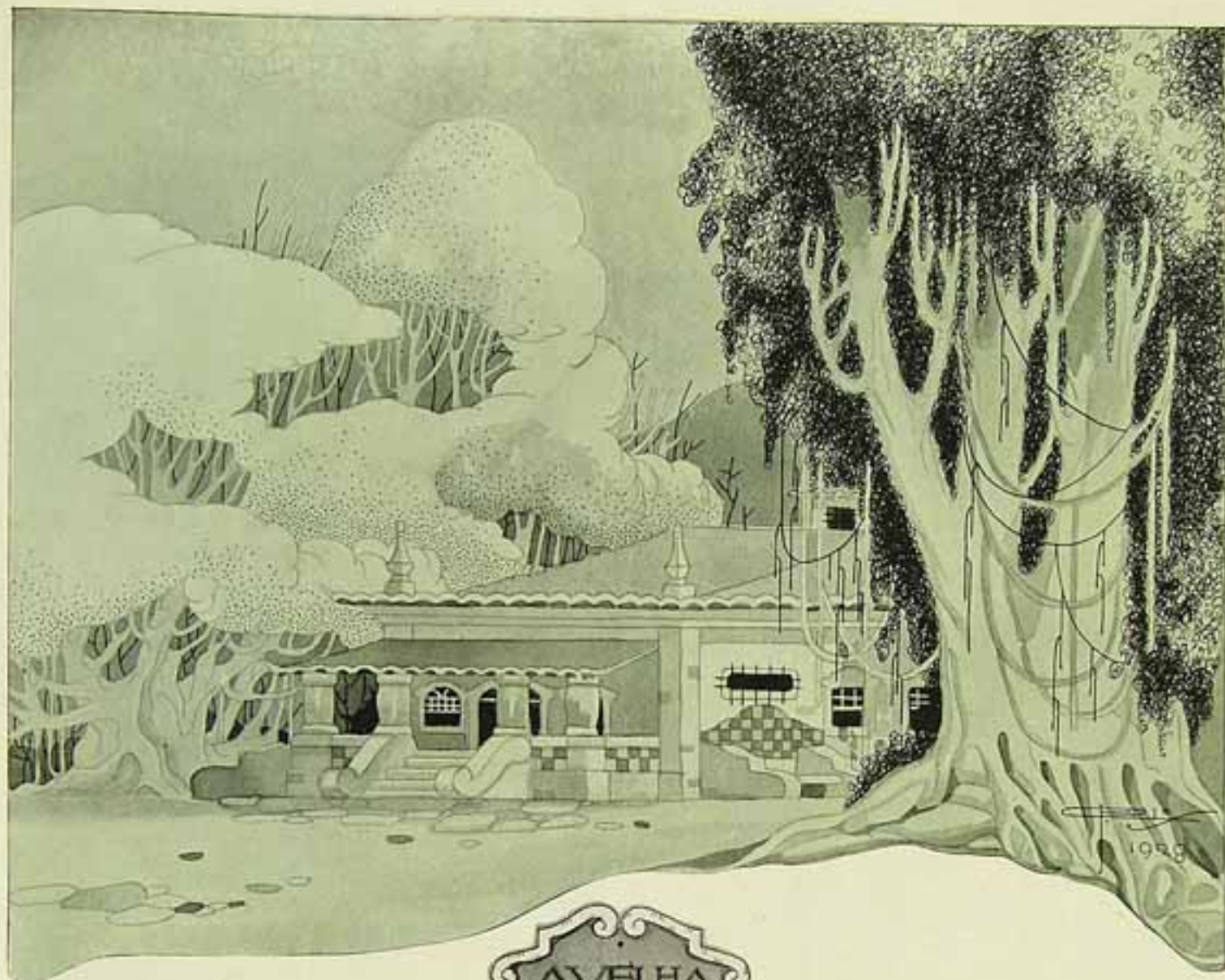


Lilly Weygand durante sua prova de resistência, no Casino



No dia 3 de Maio, quando o Congresso iniciou os
seus trabalhos.





Soturna, mergulhada entre a verdura tropical,
Ferida pela mão implacável do tempo,
Abandonada, na paisagem, dorme
A velha casa colonial.

Dorme e sonha que volta a viver no passado;
Vê-se outra vez alegre e acolhedora,
Com sua escadaria majestosa,
Com seu telheiro cor de brasa,
Com suas vigas cor de rosa.

Cresce a grama, no pátio, entre as juntas das
[pedras.

Canta, presa a gaiola a um calbro, um sabiá,
O repuxo do tanque o chuveiro desata,
Nos cantos da mansão largos móveis repousam,
Tint, no pátio, uma espórea de prata,
Geme a porteira de peroba lá na estrada,
Um cavalleiro riscou o limpo do terreiro.

Ha uns olhos negros por detraz de uma janella
E uns cachos de cabelo emoldurando
Um rosto branco e feitiço.

Num sofá de azulejo um cão de caça dorme,
Hate, na sala de jantar, a velha pendula,
No quarto de oração arde uma lampada de azeite,
Ha uma voz senhoria que dá ordem no alpendre.

Nas senzalas, no fundo, os negros, a compasso,
Batem o milho no pilão,
O celeiro reflecte a fartura, a abundância,
E a casa colonial da gente antiga
Reflecte o grande e nobre coração.

Mas o tempo desperta a casa colonial,
Devastando-a, matando-a sem piedade,
Cão uma trave. E um pesadelo. A casa acorda:
— Ruína... Desolação... Abandono... Saudade...

**JAYME
DALLAVILLA**



Novos uniformes do Exército
Britannico.

FOX PHOTOS



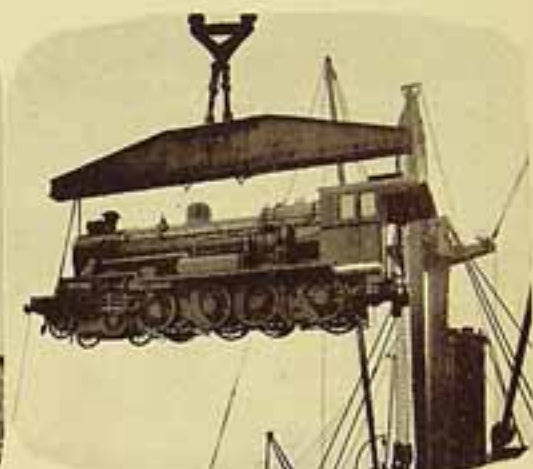
Reis antigos, bonecos novos,
expostos em Londres.



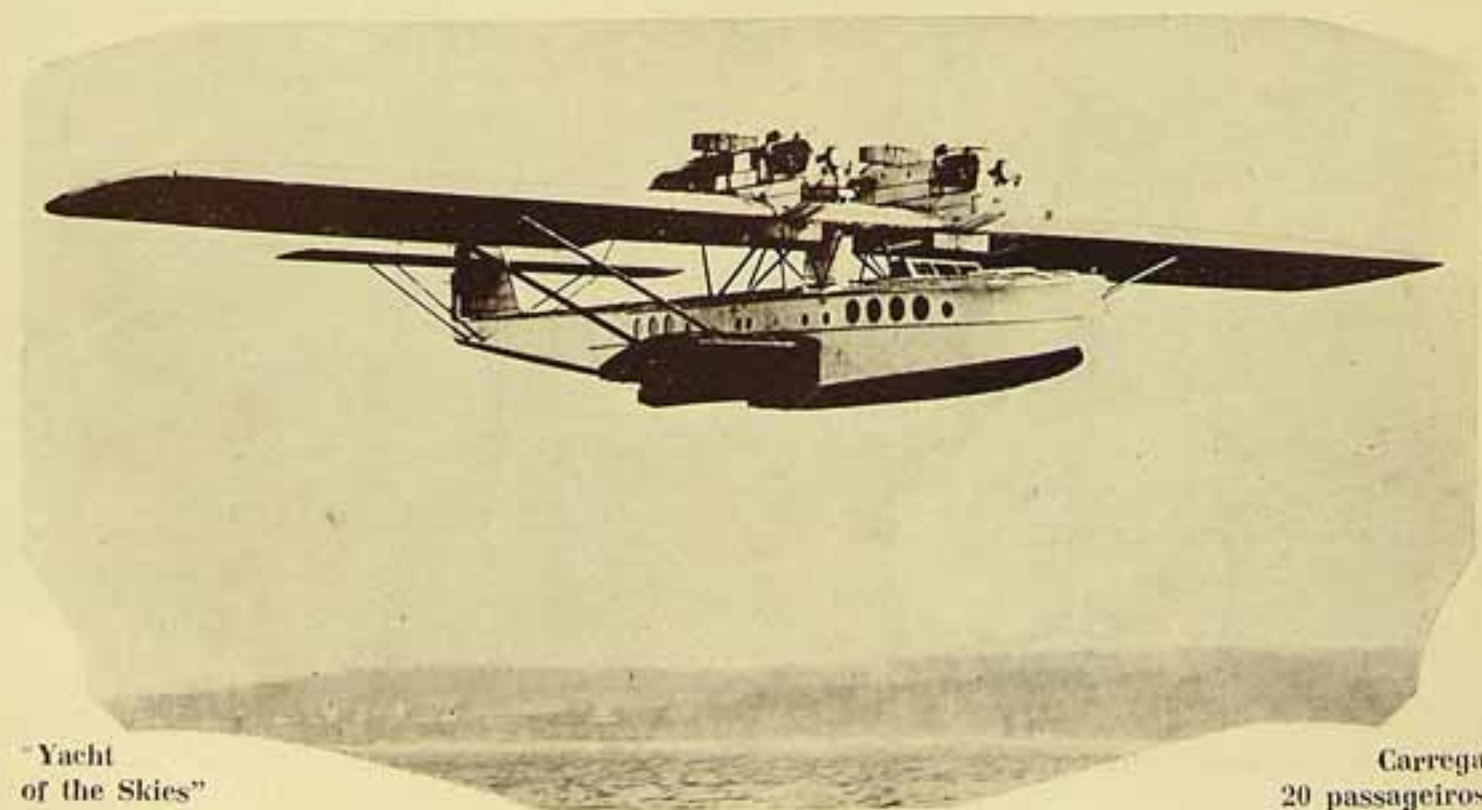
Dansando
de phones nos
ouvidos.



Um barbeiro de Marrocos



Locomotiva
feita na Inglaterra
para a Argentina.



"Yacht
of the Skies"

Carrega
20 passageiros
187

D e B e l l a s A r t e s



"Procissão", por Gurschner



"O homem Metaphysico", por Karl Ritte



"Escada da Egreja", por Gurschner

A R T E A L L E M Ã

Quem passa pela Avenida Rio Branco sente-se atraído pela mostra de Arte Alemã instalada na Associação dos Empregados no Comércio, a qual vem deliciando os olhos de quantos apreciam as boas manifestações estéticas. Por diversas vezes visitamos o magnífico conjunto apresentado pelo Sr. Theodor Henberger, esforçado propagandista das cousas de Arte de sua patria; devemos confessar que a impressão recebida foi das melhores pois constatamos a existencia de trabalhos realmente dignos de attenção. Os quadros, as esculturas e as reproduções graphicas encantam; nas primeiras apparecem artistas senhores de technica segura e optimo desenho e nas reproduções revivem os grandes mestres classicos e os mais representativos elementos das manifestações modernas e os mais emotivos agua-fortistas.

Não satisfeito com os resultados conquistados com as mostras que a quatro annos vem realizando, vae o Sr. Theodor Henberger offerecer, nos salões da Escola Nacional de Bellas Artes, no proximo mez de junho, um bello conjunto de obras firmadas pelos mais reputados esculptores e pin-



"Inverno na aldeia", por Gurschner



"Noivados", por Gurschner



"Conversa fiada", por Gurschner

"Sancho e D. Quixote", por Vieltmann



tores allemães; patrocinará o movimento o Sr. Hubert Knipping, digno ministro da grande nação.

Estamos certos, o certamen será digno dos melhores encomios. Aguardemos, pois, a inauguração da grande mostra.

Da actual exposição offerecemos aos leitores algumas reproduções; as que ornarn a nossa pagina.

* * *

Na Galeria Jorge, o pintor Francisco Mana, artista senhor dos melhores requisitos, vem de inaugurar a sua mostra annual; são quadros cheios de emoção que muito tem agradado. Os mais exigentes amadores têm sabido corresponder ao valor do artista quer visitando a mostra, quer enriquecendo as suas collecções com magnificas compras. Francisco Mana é um artista de raça, tendo conquistado os mais valorosos premios nos Salões officiaes e a mais lisonjeira critica. A collecção agora apresentada é das melhores; ella encanta realmente e nos dá os recantos mais preciosos da cidade em côrtes ineditos, cheios de luz e solidamente pincelados. Compõe-se a mostra de 52 trabalhos a saber:

1) Canto do Rio (marinha); 2) Rua de arrabalde; 3) Santa Thereza à tarde; 4) Em pleno sol (marinha); 5) Reflexos (marinha); 6) Bananeiras ao sol; 7) Vasante (marinha); 8) Arranha-céus; 9) Praia Vermelha (marinha); 10) Entardecer; 11) Vista panorâmica; 12) Rua Mexico; 13) Casarios; 14) Arsenal de Marinha; 15) Aguas barrentas; 16) Flamboyant em flor; 17) Sylvestre (paisagem); 18) Fim de rua (S. Amaro); 19) Antigo arcebispo (M. da Conceição); 20) Aguas tranquilas (Sacco de São Francisco); 21) Fim de estação; 22) Concertando rédes; 23) Na Urca; 24) Aguas inquietas; 25) Praia da Boa Viagem; 26) Hora dourada (marinha); 27) Canto de ilha (marinha); 28) Algas tostadas; 29) Manhã (Canto do Rio); 30) O Sylvestre à tarde; 31) Encosta de barro (S. Antonio); 32) Povo; 33) Trecho de praia (Urca); 34) Sacco de São Francisco (impressão); 35) De uma sacada; 36) Entrada da barra; 37) Melhoramentos do morro de Santo Antonio; 38) Velha igreja (Sacco de São Francisco); 39) Rua do Theatro; 40) Largo da Carioca à tarde; 41) Rua da Candelaria; 42) Rua Primeiro de Março; 43) Rua de Santo Amaro; 44) Rua dos Ourives; 45) Rua de São José; 46) Rua Senhor dos Passos; 47) Igreja de São Domingos; 48) Igreja de S. Pedro; 49) Velhas moradas (R. Senhor dos Passos); 50) Cathedral (1º de Março); 51) Primeiros raios; 52) Após a chuva (impressão).

Ao bravo artista auguramos o maior exito.

PARA professores de Desenho artistico, Desenho de Estylisação e Historia das Artes e Modelagem de Escolas



"O dia da Paschoa", por Claude Foreau

Profissionais da nossa Prefeitura, foram nomeados os artistas Genesco Murta, Adalberto Mattos e Bartholomeu Paes Leme.

ACHA-SE nesta capital, o artista inglez Sir Joseph Duveen, que vem à America do Sul organizar uma exposição de pintura britannica contemporanea. O artista inglez, em ligeira palestra com alguns jornalistas mostra-se bem impressionado com o que tem visto; traz uma colle-



"Inspiração", de A. Mancini

ção variada, na qual estão representados os melhores pintores britannicos contemporaneos. Primeiramente, Sir Duveen exportará na Argentina, vindo depois ao Rio. Disse Sir Duveen que pretende organizar, sob os auspícios do governo inglez, uma exposição de arte latino-americana, em Londres.

A esculptura, de onde a Modelagem se origina, é a arte de exprimir ideias, sentimentos e caracteres por meio da forma apolegada, esculpida ou entalhada, empregando-se na sua interpretação as materias mais variadas: a terra, o marmore, a pedra, as madeiras e os metaes.

Varias são as suas especies ou maneiras de ser empregada: o *baixo relevo*, o *alto relevo* e o *vulto*.

Como especialidade ella se divide em innumerables partes, como o *ornato*, o *retrato*, a *estatuarica* e a *decoração generalizada*.

Dos mais remotos tempos data a arte da esculptura. As mais vetustas civilizações cultivaram-na com carinho, elevando-a e honrando-a da forma mais nobre: o Egypto, a India, Assyria, Chaldéa, Persia, Grecia, Roma e outras nações emprestaram-lhe um cunho quasi divino, do qual nasceram verdadeiros creadores de belleza da tempera de Mirone, Polycletho, Phidias, Praxiteles, Lisipo, Rodi e seus filhos, Nicola, Pisano, Ghiberti, Donatello, Della Robbia, Verrochio, Miguel Angelo, Canova, Rodin, Rude, Carpeaux, Monteverdi, Dazzi, Angelo Zanelli, Leonardo, Bistolfi, Calandra, Zocchi, Chiaradia, Almeida Reis, Rodolpho Bernardelli e Corrêa Lima.

Desde a idade chamada da pedra o homem manifestou pela esculptura

(Conclue no fim da revista).



O Sr. Presidente Washington Luís com o Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, antes da inauguração.



A primeira fita que foi cortada pelo Chefe da Nação.



Um trecho da Estrada com a Escola Militar formada.

ESTRADA DE RODAGEM
RIO - SÃO PAULO

O primeiro arco em homenagem



menagem ao Dr. Washington Luís



LUCERITO DEL PLATA

artista argentina que esteve ha pouco aqui

De Theatro

A falta de cousa melhor, as companhias do Rocio empenham-se em guerrear uma ás outras. Furtam-se, mutuamente, artistas, fazem reprises, ao mesmo tempo, da mesma borracheira e montam as mesmas idiotices com rotulos differentes... Parece a luta daquelles vendeiros de aldeia que baixam os preços das mercadorias, além do limite do seu ganho, a ver quem estoura primeiro...

O Governo Portuguez impresionado com a invasão cinematographica quer, mediante decreto que expedirá, que os proprietarios das casas de diversões declarem se as explorarão como theatro ou como cinema, não permitindo, de oravante, que edificio que tenha nascido theatro se transforme em cinema e vice-versa, se bem que o vice-versa seja por demais problematico. Aqui, a providencia seria inviavel; é que nunca se sabe, ao certo, si se nasce theatro ou cinema... a menos que se não tenha nascido curto de intelligencia, pois que, assim, se terá nascido politico, isto é, cinema...

As meninas do Moulin Rouge passaram pelo Rio, visitaram a cidade e declararam que estavam encantadas ! E' lindo o Rio ! Nunca viram cousa igual ! Daqui a dois mezes estarão de volta, e permanecerão quatro semanas connosco. Vae ser a vez de recolher impressões das gentes. Vão ficar encantadissimas ! A postos, coroneis !

No dia 30 de Abril Margarida Max fez muitas flores, muitos presentes. No dia 4 fez a sua festa artistica, muitas flores, muitos presentes. No dia 5, foi o dia da margarida, muitas margaridas, a cidade cheia de margaridas. Sendo a empresa do João Caetano a que mais cuida da reclame, ha quem veja em tudo isso um exaggero de empresario...

Mais uma vez fica demonstrado que o Phenix é cabuloso. Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro não conseguiram animar o tumulo da rua Barão de São Geraldo. Por que foge o publico desse theatro ? E' elegante, limpo, confortavel, bem situado, a dois passos da Avenida, sem rumor á porta, com todas as condições, portanto, para ser um theatro querido do publico. E' um mysterio o Phenix. Sua ultima esperanza é a construcção da área do Castello. E o fechamento do Trianon...

Procopio Ferreira declarou que encenará tres ou quatro comedias nacionaes, mas sómente no fim da temporada, quando o publico já lhe tiver escasseado consequentemente. Ficará, então, mais uma vez, demonstrado o pouco merito do autor indigena. Mas, assim, ninguém escapa. Nem o "az" Armando Gonzaga...

Dermoz vem ahi e traz um repertorio eclectico cheio de cousas lindas. Vamos ter enfim, um pouco de theatro, o Municipal se encherá e discutir-se-ão, nos corredores, idéas e "trouvailles"... Não será o Rio, é claro, mas arremedaremos, muito satisfeitos e cheios de nós mesmos, Paris !

MARIO NUNES



Inauguração da Exposição de Automoveis



Mesa que presidiu a Festa do Calouro, da Faculdade de Medicina



Instalação da União Beneficente
Mineira
Baile no Orpheon Portuguez



PARA
TODOS...



O Dia da

Instantaneos da ci-
dade, sabbado de ma-
nhã. As lindas ca-
riocas floriram a po-



12 — V

1928



M a r g a r i d a



pulação, em troca de
moedas para os po-
bres protegidos pela
Charitas Social.



America



São Christovão

Independência,
de
São PauloAmerica,
do
Rio de Janeiro

A
temporada
de
foot-
ball

Aspectos do jogo São Christovão
e America

Campeonato
Carioca
e
Jogo
Interestadual





JULIETA TELLES DE MENEZES

que o Brasil do sul tem aclamado. A cantora bem querida vai dar um concerto de musica sul-americana, em São Paulo, no dia da Independencia Argentina.

D e M u s i c a

Já não têm numero as gaffes, as contradições e os sophismas de Guanabario, trazidos por mim a publico, nesta polemica que elle provocou e na qual se tem conduzido com uma ineptia a toda prova. A maior parte das vezes, o magister faz-se de desentendido e passa adiante, torcendo o assumpto. Uma vez por outra, porém, procura justificar-se e então é o que se tem visto: atola-se cada vez mais! Por exemplo, no caso da Harmonia, que elle, no seu livreco, declarou que "havia attingido á sua perfeição, "sendo impossivel qualquer descoberta ou melhoramento nas suas regras!" Trazendo eu a publico essa tolice, o mestre, ao invéz de fingir que não me leu, repete a blasphemia, escrevendo, no folhetim do dia 25 de Abril, que effectivamente, em materia de Harmonia, "nada de novo existe de 1880 para cá". Guanabario, portanto, confessa em publico, mais uma vez, a sua ignorancia no assumpto. Não admira. Na pag. 66 do seu livreco o homenzinho diz que "é indispensavel á todo o amador, (o á craxado é delle...) pianista ou professor, o estudo e o conhecimento dos accordes e modulações, não só como base para analysar qualquer composição que se queira executar" etc. Pondo de parte o sujeito da oração, que está no plural (o estudo e o conhecimento), concordando

com o verbo (é), que está no singular, fica a encada de technica musical, que tal conceito exprime. Não se analisa a forma de uma composição, somente por meio dos accordes. O accorde poderá servir de base para uma analyse por assim dizer material da composição. Em todos os tempos, desde a criação da Sonata até aos nossos dias, nesse periodo que vem de Bach, até hoje, depois de ter tido o seu apogeu em Beethoven, têm-se escripto Sonatas com os accordes os mais diversos, desde os mais claros e classicos, até aos mais extravagantes e arrojados dos autores contemporaneos e isso "não altera a forma da Sonata". Mas Guanabario descobriu que os accordes servem para se conhecer a forma de uma composição musical! Isto é uma tolice tão grande, como dizer que é por meio da analyse grammatical que se conhece a forma de uma composição poetica.

Entretanto, o homem que escreveu esse disparate, não faz outra coisa senão chamar a todo mundo de ignorante e incompetente. Quando á sua affirmativa de que "de 1880 para cá, nada de novo existe em materia de Harmonia", não ha quem não saiba que isso é outra barbaridade que sahiu da "barriga" cerebral do mestre. Ainda ha poucos dias, tive a oportunidade de trocar idéas com o professor Oscar Lorenzo Fernandez, cathedratico de Harmonia do Instituto, com quem me encontrei em um café. E, salvo algum engano meu, que elle poderá desfazer, eis o que me disse o illustre professor:

— "De 1880 para cá, a evolução da Harmonia não tem sido apenas incessante, mas vertiginosa! Nossa época conhece innumeros accordes novos, encadeados de innumeras maneiras novas. A evolução da Harmonia corresponde á evolução logica da sensibilidade do artista moderno, que, por sua vez, nada mais reflecte do que a evolução da humanidade. Se não me falha a memoria, é Lenormand que diz que, em nossos dias, a evolução da musica se fez tão rapidamente, que um compositor chegando ao fim da sua carreira, tem a tristeza de ver que não está mais em communhão de idéas com os jovens compositores. Ha, nestes ultimos annos uma procura tal de formulas novas, que a intelligencia quasi se sente impotente para acompanhá-las. Falar da immutabilidade da Harmonia, pois, é um absurdo. A sciencia harmonica está apoiada na escala temperada, que é artificial. E a prova é que nós hoje escrevemos a Harmonia dispondo de trinta e um (31) sons diferentes, no papel, quando para o ouvido apenas existem doze (12). A corrida é tão vertiginosa, que já se têm feito tentativas para o emprego de um terço e de um quarto de tom. Não ha nada de novo na Harmonia? Absurdo! Basta pensar que, hoje em dia, ninguém mais liga importancia a todas as prohibições dos tratadistas! Veja, por exemplo o emprego frequente das successões de quintas consecutivas; os accordes de setima e de nona, de todas as especies, sem preparação e sem resolução; as séries de accordes de setima e de nona, por grãos conjunctos; os accordes de decima primeira e decima terceira; as dissonancias atacadas sem preparação nem resolução; as notas estranhas ajuntadas aos accordes, simultaneamente com as notas reaes, que ellas substituíam (apogiaturas, etc.) e sem resolução; as falsas relações chromaticas, empregadas systematicamente; as notas pedaes sobre todos os grãos da escala; a abolição das formulas convencionaes da cadencias (conclusão de musica com aggregações dissonantes); o emprego das escalas exóticas; o emprego dos accordes sem ne-

ninguma significação tonal, mas tendo apenas sentido sonoro; enfim, toda essa infinidade de coisas, que tornam a Harmonia de hoje uma Harmonia inteiramente diversa da de 1880! Sem falar nos estudos recentes de Lenormand, Schowsky, Pedron, Gentile e do interessantíssimo Villermin, basta ler as obras dos autores modernos, para se ver os progressos feitos pela Harmonia, de 1880 para cá. Scriabine, no "Prometeu", para grande orchestra, órgão, piano, corno e "teclado luminoso", no qual cada tecla corresponde a uma cor, emprega accordes de quartas, que considera consonantes e que chama accordes synthetico ou ultra chromaticos, baseados no systema natural ou physico (sons naturaes, não temperados). E Debussy? que repudia as antigas leis de encadeamentos harmonicos e só vê nos accordes um meio de colorir a phrase? Debussy emprega séries de quartas, quintas, setimas, nonas e segundos maiores e menores tão frequentes, porque na musica moderna a dissonancia não existe: só existem os intervallos, cada um com a sua cor especial. E Ravel, que como discipulo de Debussy, foi além do mestre no terreno das conquistas harmonicas? E Dukas e Severac, Schmidt e Koschlin, Auric e Poulenc, Milhaud e Honneger? E na Russia, Stravinski, o formidável revolucionario, e Prokofieff e Tcherepnine? E Oboukoff, o creador de uma nova graphia musical, o compositor que fez desaparecer a tonalidade e que baseia toda a sua obra na harmonia atonal — accordes de doze sons diferentes, absolutamente independentes, que não podem ter nenhuma nota duplicada? E, na Italia, Franco Alfano, Pizetti, Castelnuovo, Tedesco, Casella, Respighi, Malipiero, Rieti? E na Hespanha, o modernissimo e refinadissimo Falla? E Turina, com as suas harmonias torturadas e a sua fascinação pelas dissonancias; e Monpou e Esplá? E, na Inglaterra Holbroock, Cyrill Scott, gloria da musica ingleza, e Bax e Gossens? — Essa gente toda — perguntou-me, sorrindo, Lorenzo Fernandez — não terá escripto harmonias novas?

— Na opinião de mestre Guanabario — respondi-lhe — de 1880 para cá, a Harmonia não apresenta nada de novo.

E Lorenzo Fernandez rematou:

— Só aquelles que se interessam pela musica e que

leem e que estudam, no Brasil, é que podem avaliar o progresso fantastico da musica em geral e da Harmonia em particular nestes ultimos quasi quarenta annos!

E ali têm os leitores mais uma pequena prova da "competencia" musical desse homem que, para chamar aos outros de zoilos e estupidos, não trepida um momento!

Já mostrei a deslealdade de Guanabario, desafiando-me numa quarta-feira a que lhe dissesse que accorde era do-re-mi e querendo que eu lhe dêsse a resposta dois dias depois (nessa semana o "Para todos" sahiu na sexta-feira, por ser o sabbado, 21 de Abril, feriado). O mestre, perverso, não quiz esperar o sabbado seguinte para ler a minha resposta e, adiantando-se, deu a explicação do accorde, declarando que eu me havia calado por ignorancia! Entretanto, tres dias depois lá estava a explicação acompanhada do exemplo que me foi dado por um professor do Instituto. Agora Guanabario, ao mesmo tempo que diz que a minha explicação era a copia da delle, acrescenta que essa explicação era de Agnello França, tendo-me sido levada por Barroso Netto, para concluir que isso era a prova de que Barroso era meu mentor. E' a logica do mestre! Sobre o accorde em questão, conversei não apenas com Barroso, mas tambem com Fertin de Vasconcellos, Guilherme de Mello, Albuquerque Costa e Lorenzo Fernandez, que é cathedratico de Harmonia, e isso não significa que elles sejam meus mentores. Sempre que escrevo costume dar aos seus verdadeiros donos os conceitos que emito, quando não são meus. Foi o que fiz com o accorde de do-ré-mi e o que ainda hoje faço reproduzindo a brilhante exposição de Lorenzo Fernandez, sobre Harmonia. Mas Guanabario insiste em calumniar-me, porque não pôde admittir que eu, com a minha "incompetencia" esteja demonstrando publicamente que elle é, pelo menos, tão incompetente quanto eu... Dahi o seu desespero de causa, que, afinal, tem a sua razão de ser! É dizer que Guanabario chegou aos oitenta annos, precisando procurar defender uma autoridade toda apparente, que já deveria estar inatacavel e indestruetivamente solidificada pelo respeito e pela consagração dos outros!

TAPAJÓS GOMES

Lembrar tolíces é um passa tempo agradável. Aqui está a recordação de uma bobagem assistida por grande numero de habitantes do Rio de Janeiro. Um homem gordo e feio que dansou sem parar, 224 horas no Beira Mar Casino.





Velho cartaz do baile do Moulin Rouge, de Chéret

A super-revista parisiense

A super-revista dos theatros de Paris, nasceu na *Place Blanche*, no veterano "Moulin Rouge".

Ao café-cantante de 1885, succede o café-concerto, de onde descendem os "music-hall" e as actuaes *super-revistas*, que deslumbram o velho e novo mundo.

Os espectaculos das *super-revistas* de Paris, distinguem-se do theatro por uma maior liberdade, e um espirito constante de iniciativa.

Em geral o theatro, — apesar da audacia de Pirandello, Jules Romans, Shaw e outros — vive encerrado na

torre de marfim das suas tradições, pretendendo transmutar para a scena a vaidade da vida, e só tolerando a fantasia dentro dos estreitos limites.

A *super-revista* é o dominio da chimera, do impossivel, do illogico e do prohibido; é um campo de experiencias illimitado, onde o creador dá largas á sua imaginação, servida por meios de realização duma maravilhosa riqueza.

A *super-revista* aproveita tudo o que a vida moderna apresenta de singular, de interessante. A ultima in-

venção da sciencia, a ultima victoria sportiva, as mais recentes creações das bellas artes, a mais discutida peça do theatro, tudo a *super-revista* transforma em espectaculo, despojando-o da realidade para o fazer passar para o dominio da fantasia, banhando-o com a sua luz estranha, deslumbrante.

A actualidade reflete-se e deforma-se no espelho diabolico das revistas, e não a vemos somente nos quadros de critica espirituosa, mas ainda nas scenas da mais aparada fantasia.

A hora actual pode dizer-se que é a *super-revista*, o laboratorio de ensaio da moda parisiense.

A industria de luxo desenvolvendo-se e multiplicando-se asseguram a Paris a supremacia do dominio da moda, com as suas *super-revistas*.

B. VIANNA JUNIOR.

A scena passou-se numa festa familiar.

Commemorando uma data intima, o casal reuniu as pessoas de suas relações de amizade, offerecendo-lhes um jantar, ao qual não faltou magnifico vinho.

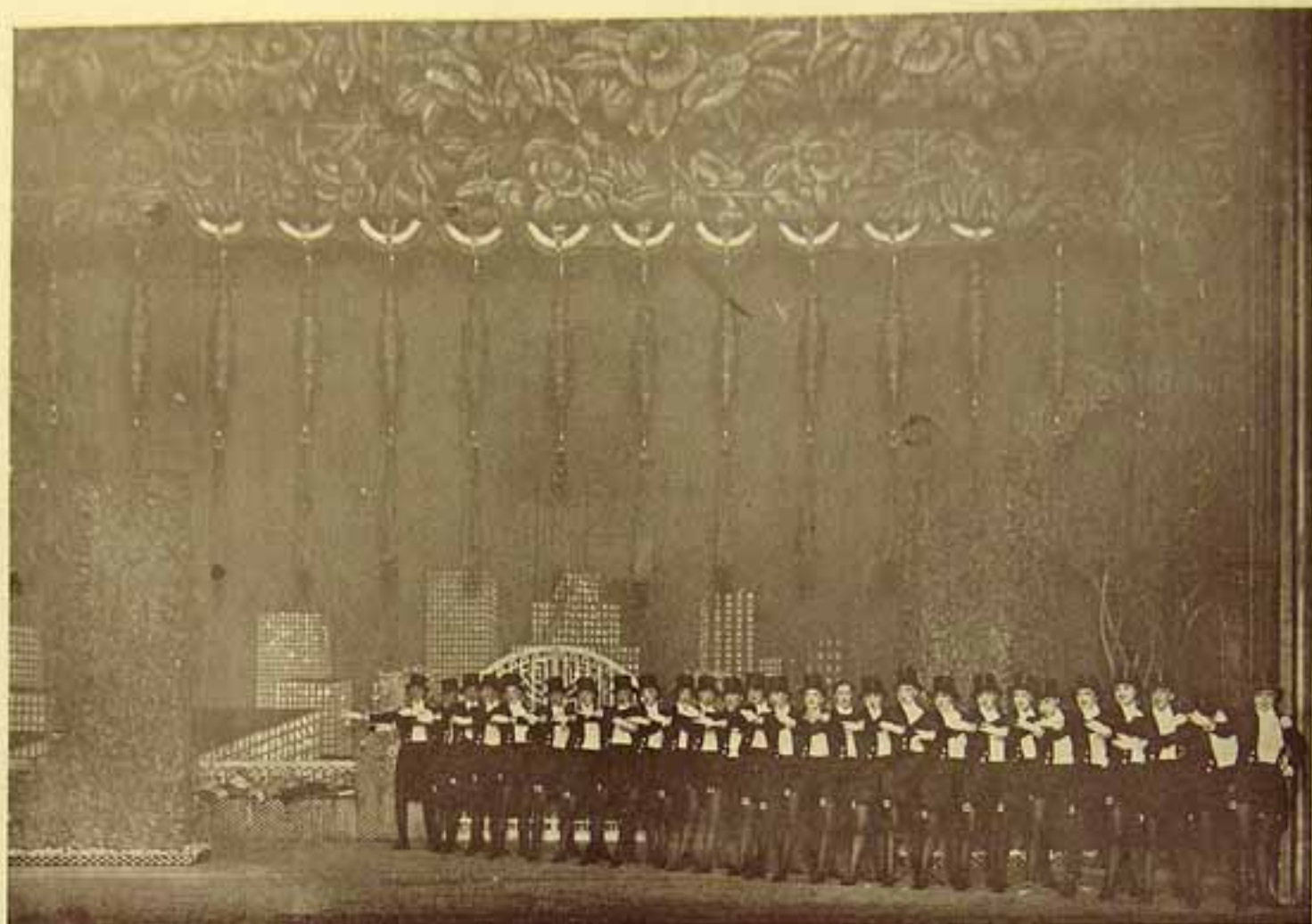
Este, porém, era mais forte do que parecia e Mademoiselle, embora não abusasse, foi ligeiramente atingida pelos seus efeitos.

O seu bom humor habitual, em consequencia do occorrido, tornou-se mais communicativo e para tudo fazia desabrochar dos labios lindo sorriso.

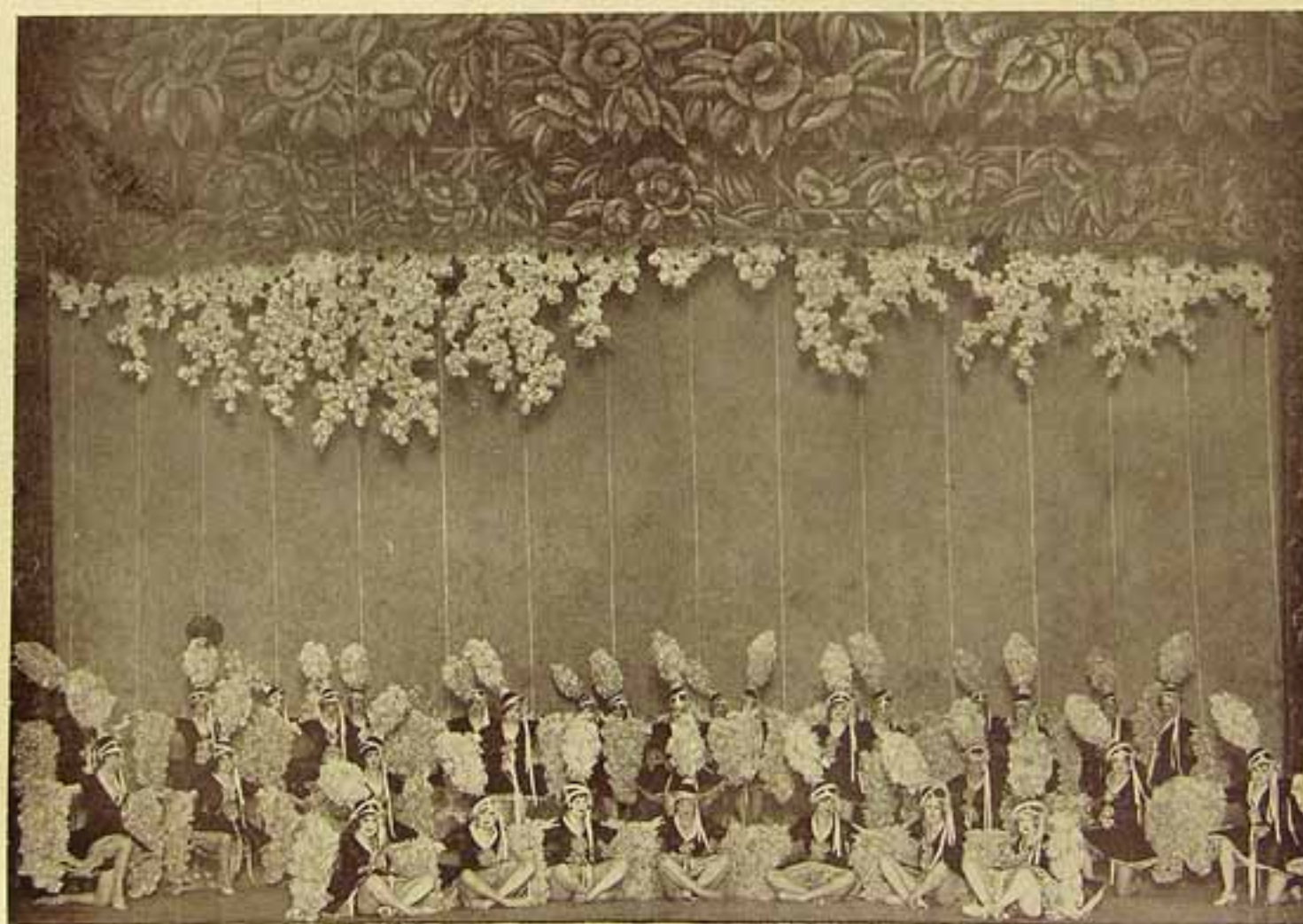
Pois foi esse sorriso, tão inoffensivo quanto formoso, que accendeu a fagulha da ira em uma das presentes que ferveu... de raiva.

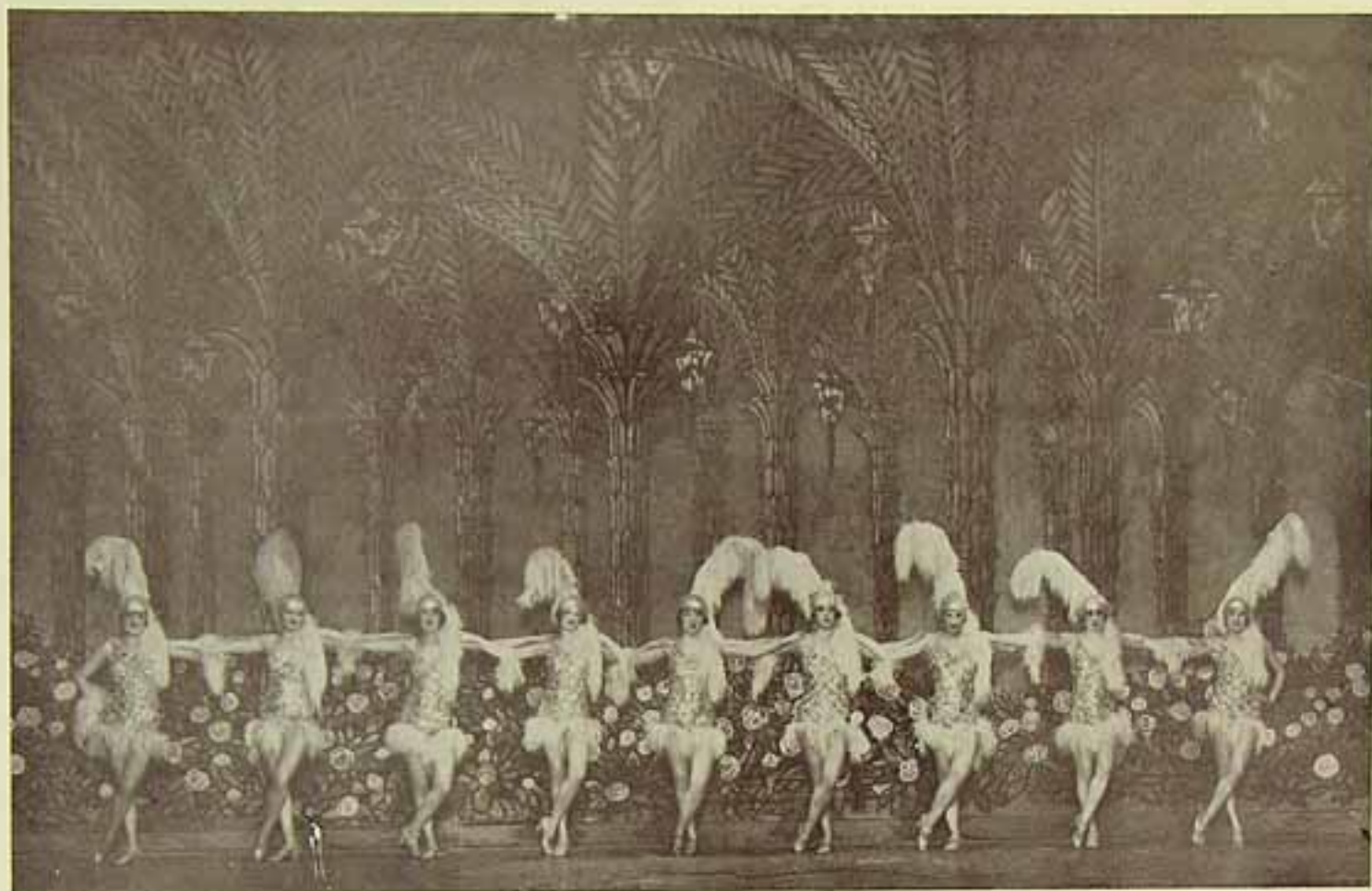
Felizmente alguém interviu a tempo e prudentemente... deitou agua na fervura.

E tudo acabou em paz.

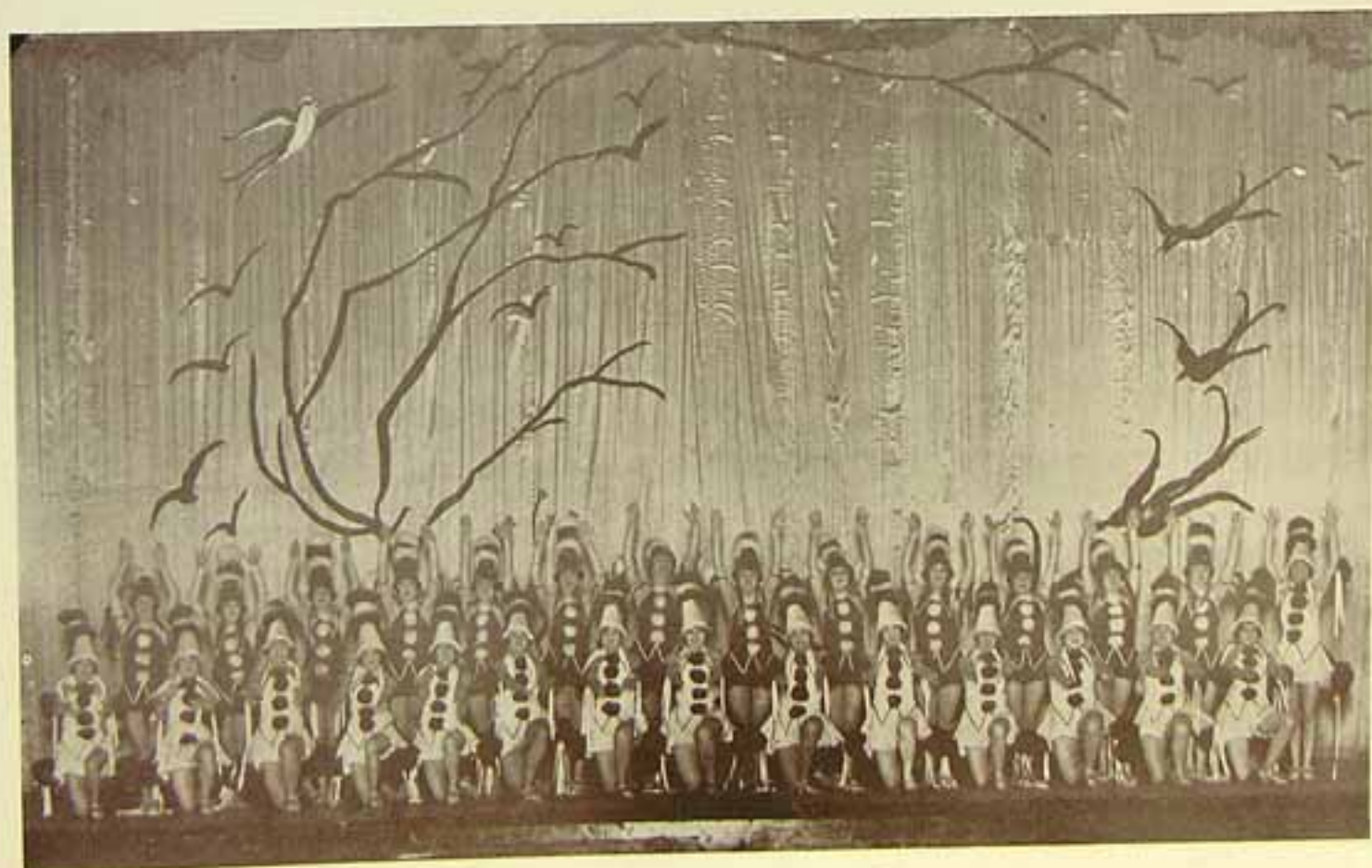


COMPANHIA
D O
MOULIN ROUGE





N U M E R O S
D E
R E V I S T A S





Trocavam as duas, confidencias, sentadas na ante-sala do Automovel Club, por ocasião do recente chá dansante ali realiado.

Uma dellas — segundo dizem — levará quando se casar, além da sua propria pessoa, algumas centenas de contos que compensarão fartamente o candidato, dos senões que porventura encontre naquella.

Essa vantagem, en-

MARTINCK E CONSTANCE



Bailarinos que
o publico do
Grill Room

tretanto, é uma tortura para a moça que na conversa acima referida, dizia à amiga:

— Dava de bom grado metade da minha fortuna para ter a certeza de que serei amada por mim e não pelo meu dinheiro.

É a outra, sem medir o alcance da phrase, consolando-a:

■ Por esse preço, quem sabe? talvez não seja muito difficil...

do Copacabana tanto applaudiu : :



O
SENHOR
EMBAIXADOR
DO
MEXICO

NUMA
CARICATURA
DE
PEPE
FIGUER

Poemas antropophagicos

ERRO DE PORTUGUEZ

Quando o portuguez chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o indio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O indio
Tinha despido o portuguez.

A CATHECHESE

Antes
Oito milhões de kilometros quadrados
Nenhum gatuno.

Depois
Trinta e oito milhões de gatunos.

OSWALD DE ANDRADE

DE MUNDANISMO

MICROSCOPIO

Recordar! Esquecer! Duas palavras, com oito letras cada uma, onde se encerra a mais completa demonstração de rebeldia ao que, vaidosamente, chamamos... vontade.

Quantas vezes "queremos" lembrar e não o conseguimos? Quantas vezes ambicionamos olvidar e não podemos?

Jungida aos mil obstáculos que a cerceiam pelo transcurso da Vida, a alma humana só tem, em toda a sua plenitude, a liberdade de pensar!

E é pensando que ella deseja, é pensando que ella evoca, é pensando que ella se arrepende, se consola, sofre ou não.

Vive, então, a sua verdadeira vida, superpondo-se ao plano das coisas materiais, alando-se em ousado surto às mais arriscadas regiões da fantasia, em busca do inco-gnoscível.

Para isso basta, não raro, uma circunstancia aparentemente nulla: o brilho mais accentuado de uma longínqua estrella, a aza irisada de um insecto, a sonoridade harmoniosa de um accorde, a nervura delicada de uma singela pétala de flôr, o gorgolejar de uma fonte límpida.

Sem o querer, sem o sentir mesmo, o nosso espirito se abstrah de tudo o mais que o circunda e até então o attrahia, e, liberto, principia a divagar, recordando ou esquecendo.

Recebemos como herança da experiencia dos mais antigos, dos que viveram antes de nós, a noção de que — recordar é viver.

Nem sempre.

Melhor, muito melhor em certas occasiões, é, por certo, o esquecimento, pois á lembrança que nos tortura, á recordação que nos mortifica, é sem duvida preferivel o desvanecimento, em nosso cerebro, das imagens que ali se aboletaram, conduzidas pelo orgulho ou pelo egoismo, que são dois disfarces da maldade que nos rebaixa.

Recordar! Esque-



Enlace Sylvia Galland - Olegario

Francisco de Araujo Gomes.



Os filhinhos de Tapajós Gomes durante um concerto de musica ligeira, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

cer! Dois vocalculos que o proprio homem inventou, para significar o supremo poderio, perante o qual se curva toda a sua incommensuravel e ridicula vaidade, toda a vastidão da sua infima pequenez, augmentada, apenas, pelas enganadoras lentes da sua persuasão.

H. de C.

EM beneficio do Amparo Thereza Christina, realizou-se na tarde de 6 do corrente, nos salões do Fluminense Football Club um chá dansante, que attrahiu grande concurrencia.

NA Associação dos Empregados do Commercio teve lugar, na noite de 3 do corrente, promovida pelo directorio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a festa denominada do "Calouro", e que se revestiu de aspectos interessantissimos.

OS amigos e admiradores do Sr. Raul Campos resolveram homenageal-o com um banquete, que se realizou na noite de 7 do corrente, no Salão Renascença do Beira Mar Casino.

EM beneficio do Asylo João Evangelista, realizou-se na noite de 5 do corrente, no Instituto Nacional de Musica um gradioso festival, figurando no programma nomes dos mais conhecidos em nossos circulos de arte.

O Fluminense Football Club abriu os seus salões na noite de 5 do corrente para um sarão dansante, offerecido aos seus associados.

O Dr. T. Grabowsky, Ministro Plenipotenciario da Polonia no Brasil, abriu os salões da Legação, á rua Senador Vergueiro, na noite de 3 do corrente para uma recepção ás autoridades diplomaticas e pessoas de suas relações de amizade, para comemorar o 137 aniversario da promulgação da 1ª Constituição Poloneza.



Anniversario do Collegio Militar



Paschoa dos Militares, na Cathedral



Chegada do Dr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte

Tarde
dansante
promo-
vida pela
Directoria
do Amparo



Thereza
Christina,
em home-
nagem à
Imprensa
do Rio.



DE PORTUGAL

O Jardim Botânico
e
outros recantos.

Na
Serra da Estrella.



Aspectos

Pittorescos



A u l t i m a c i g a r r a

(P A R A O L E G A R I O M A R I A N N O)

I

Era a ultima... Em toda a ressonância
 Não se ouvia uma voz,
 Senão a sua
 Crystallina e sonora,
 Porém de encantos mui,
 Já sem ritmo... sem beleza,
 Nas allucinações da ultima hora!
 Como acontece a nós
 Que às vezes, a incerteza
 Do Destino conduz
 Ao fim... ao inexoravel... ao sem luz...
 Como acontece a nós,
 Ali ficara á sós

Aquella pobre cigarra triste,
 No desespero de quem não resiste,
 A chegada da Morte

II

Cumpriu a sua Sorte:
 Alegre, como todas as cigarras,
 Felizes e bizarras,
 A pobre que então fôra,
 A nota alegre da Estação,
 Ainda cantou á volta do Verão,
 Uma canção sonora,
 Porque sentiu-se revivida,
 Na ultima folha em que cantára em vida.

G A S T Ã O I T A B I R A N O





Janet
Gaynor

Betty Compson foi contratada para fazer o principal papel feminino, ao lado de

D
E
C
I
N
E
M
A



Lois
Moran

Milton Sills, em "The Barker", que G. Fitzmaurice vai dirigir para a Firms National.



Richard
Dix

Norman
Kerry

Sally O'
Neil





Dorothy
Gulliver

Seena do film "Laugh, Clown
Laugh", que Herbert Brenon
dirigiu.

Reginald
Denny





A cidade vista de
Santa Thereza.

RIO
DE
JANEIRO

Começo da Avenida
Beira-Mar.



D E E L E G A N C I A



Figura 3

- Ainda muito quente.
- Confere.
- E a cidade, insupportavel.
- Discordo.

O dialogo começou na porta do cabelleireiro A. Fadigas, onde costume parar. Recebo assim, grandes lições de elegancia. Mulheres formosas e bem vestidas que passam pela rua, outras que sobem aos salões do cabelleireiro.

- Repare naquelle vestido.

Muito bem. O meu amigo, que de inicio verberára contra a cidade, enthusiasmava-se.

— Vestido de crêpe marfim (fig. 1), gravata de bordados multicôres e "écharpe" de feitio original.

- A dona ?

Approximava-se Anna Amelia, a poetisa delicadissima. Muito "chie", num vestido preto e branco (fig. 2), finissimamente bordado a ouro. Caminhamos. Um pouco adiante estivemos a contemplar um vestido de franjas numa vitrine de gosto (fig. 3).

Estacamos ainda á esquina á espera do signal de passagem. Atravessamos. As calçadas apinhadas de gente que se não atemoriza com o calor. Em frente á Colombo, "badauds" em profusão. E' bem do carioca o geito de parar nos cantos das ruas ou levar tardes inteiras á beira das calçadas. Já se habituou, elle, ao posto de investigação, e ellas á tarefa de se exhibirem. Passa por nós a senhora Alvaro Moreyra.

- E o "theatro de brinquedo"?

— Continuará. A gente empenhada na tarefa artistica é profundamente idealista.

— Na época do preto no branco ?

— Você é mais insupportavel que o calor.

Approximamo-nos de Marina Padua, toda de rosa. Sorriu-nos num adeus. E, ainda annoto os seguintes nomes dos que aformosearam a tarde: Regina Torres, Maria Eugenia Celso, Dinorah Mello, as senhoritas Candido Mendes, senhora Balthazar da Silveira, senhora Pongetti, senhora Souza e Silva... Alguem me fecha os olhos. Quem será ? Que perfume ! Todas as mulheres de gosto andam perfumadas...

— Não adivinha ? disse uma voz bregeira.

— Margarida Max !

E a "estrella" querida anima, por um momento, a tarde que, sem ella, findaria na impressão tristonha de todos os occasos.

SORCIÈRE.



Figuras 1 e 2



Dr. Adhemar de Mello, conhecido advogado que morreu a 10 de Abril proximo passado.



Dr. Querino Pucca, clinico em São Paulo.

CABELLEIRAS ONDULADAS

Poucas pessoas sabem que o stallax pôde ser usado como shampoo, e que é muito melhor para este fim que qualquer outra substancia. Tem elle uma natural aff'nidade com o cabello, tornando-o lustroso, ave'ludado e pronunciadamente ondulado. Uma colherinha das de café cheia de stallax granulado, dissolvido numa chicara d'agua quente, é mais que sufficiente para o effeito desejado. O stallax legitimo é vend'ido nas phar-macias, só em pacotes sel'ados, contendo uma quantidade sufficiente para fazer-se de vinte e cinco a trinta shampoos. O brilho que empresta ao cabello é inte-lramente inimitavel e indescriptivel.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

"DIARIO DO RIO"

Registrando o apparecimento deste novo confrade que tem como director Augusto de Lima Junior e como gerente R. Nonato Cruz, não podemos deixar de nos congratular com os seus intelli-gentes emprehendedores pela fei-ção moderna e democratica que souberam imprimir-lhe, desde o primeiro numero.

E' com abundancia de coração que damos as boas vindas ao no-vel companheiro de luctas jor-nalisticas.

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Baretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultorio: Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.



Sture, filho do casal Edvim Wes-lerland, — na praia de Icarahy.

"O Papagaio" é revista de mais humorismo do Rio — 400 réis.



Roberto e Annita, filhos do Sr. Edmundo de Castro Lopes.

SABONETE
DE TOILETTE
O melhor para a beleza
da cutis.

Euca101

Feito á base de essencia de EUCALYPTO
Suave e de perfume agradável — Fabricantes: PAULO STERN & Cia. — Rio

AS CONSTRUÇÕES DO LAR ECONOMICO EM SÃO JOÃO DE MERITY



O Dr. Oswaldo de Souza e Silva, discursando, em nome da directoria do Lar Economico, por ocasião do lançamento da pedra fundamental das construções.

A directoria do Lar Economico, sociedade de compra e venda de predios e terrenos, commemorou a data do Trabalho, lançando a pedra fundamental das primeiras quinze construções de lares na cidade de S. João de Merity, que pela sua proximidade desta capital, apenas 50 minutos de trem, está fadado a um futuro proximo de grandioso desenvolvimento.

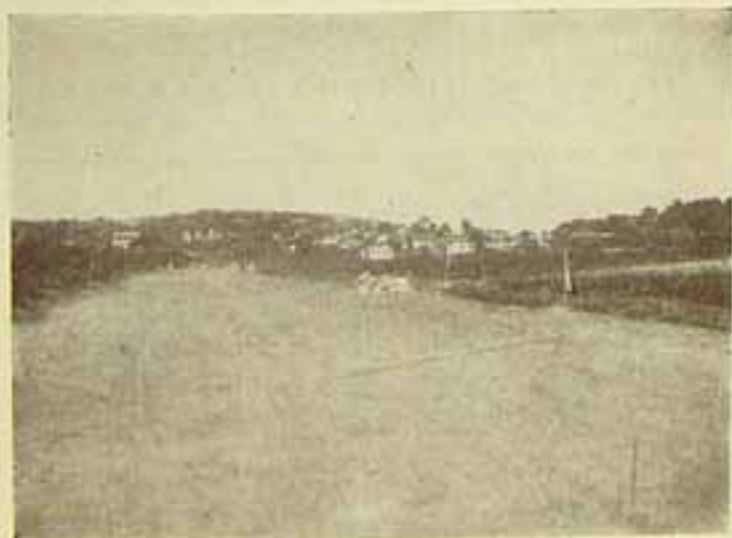
A' cerimonia estiveram presentes o prefeito de Nova Iguassú, município de que é districto S. João



O representante do Prefeito de Nova Iguassú, cercado pelos directores do Lar Economico e convidados, na solemnidade do lançamento da pedra fundamental das construções.

de Merity, e outras autoridades, além de grande numero de senhoras e cavalheiros que daqui partiram em trem especial, posto á sua disposição pelo Lar Economico.

No momento do lançamento da pedra fundamental falou, em nome da directoria da Empresa, o Dr. Oswaldo de Souza e Silva, dizendo da significação da cerimonia a que se procedia, respondendo o representante do prefeito municipal, congratulando-se com os munícipes por esse notavel melhoramento.



Aspecto parcial da Avenida Judith, onde serão construidas as quinze primeiras habitações do Lar Economico.



Convidados presentes á solemnidade do lançamento da pedra fundamental das primeiras construções do Lar Economico.



Professora Margarida
Rochert



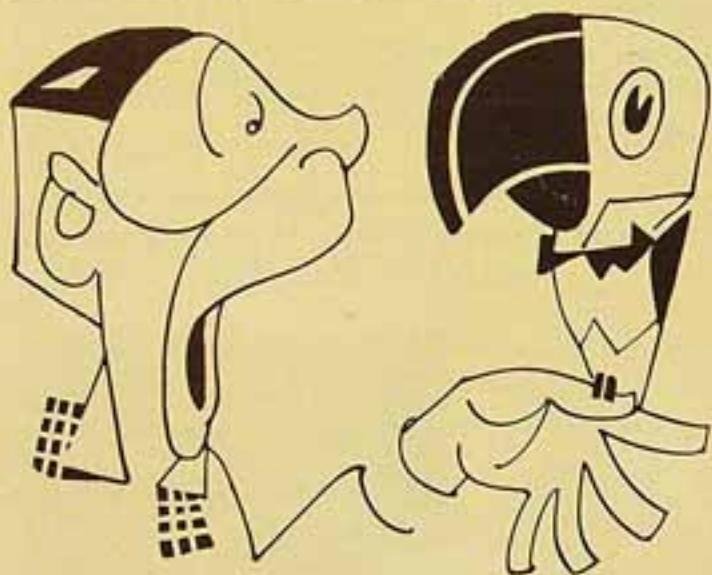
Professora Noemia Massa
Pinto



Professora Palmyra Augusta
Borges

Diplomadas pela Escola Normal

(Photos Chapelin)



Papagaio, Papagaio
Cá está elle, folgazão,
P'ra metter o pão de rijo
Nos araras da nação.

“O PAPAGAIO”

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO
A's terças-feiras — 400 réis

LEITURA PARA TODOS

Nova phase com
ampliação de for-
mato e aumento
de paginas

O mais antigo, completo e artistico "magazine" do
Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia,
Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecu-
ria. Cento e muitas paginas de texto, illustradas, tra-
zendo sempre reproduções de quadros celebres em duas
e tres cores.

A' VENDA EM TODA A PARTE

HOVENIA

O MELHOR PÓ DE ARROZ NACIONAL
O MAIS ADHERENTE, DE SUAVE PERFUME
POR PREÇO CONVENIENTE
A VENDA EM TODO O BRASIL

M A I O

(Fim)

lupia, e as mulheres, na gloria de seus encantos realçados, com ramilhetes e com cytharas, iam atufar de rosas os pés de Venus, a deusa augusta.

E essas mesmas rosas aromatissimas, envenenadas de lascivia e da devoção por um culto sedento de peccado, cor de carne, em forma de seio, espalham-se sobre as aras bentas, enroscam-se pelas lampadas dos altares, engrinaldam e perfumam a Rainha da Graça, neste mesmo mez de Maio.

Guerra Junqueiro, o grande lyrico, glorificou a ambas, religiosamente, numa pagina imperecível, em uma prece á pureza, em oblatas á belleza: "Na fronte do meu Apollo ha um diadema de espinhos, no coração da minha musa ha sete espadas a sangrar. Venus é onda, Maria é estrella. A Voluptuosa é mãe dos homens, a Dolorosa é mãe dos anjos. Ambas deusas, mas uma, carne, a outra, espirito".

Sei de um romantico, figura delida, de gestos tremulos, de passos tateantes, bambos, como si o derreasse o centenario que carrega em annos, ou si houvesse ficado assim pelo vicio devoto de ajoelhar-se, que, de Maio, sabe romance que fazem sorrir, contalendas que fazem chorar.

Para a sua alma sem remorsos, sentimental, quasi juvenil; para a sua sabedoria que se resume no dogma de um sonho divagante, foi em Maio que Deus inventou o mundo. O seu cosmos cabe inteiro num psalmo, O chaos illuminou-se com a lampada de um altar. A nebulosa primitiva diluiu-se ao calor das brazas vivas dos thuribulos. Toda a sua philosophia, que só se explica

pela fé, está nas paginas de um breviario roto. O principio de tudo assenta sobre uma ara sagrada. Elle descreve assim a sua deliciosa cosmogonia: "De uma nesga azul do manto da Nossa Senhora fez-se o firmamento, rutilo e amplo; de um raio do seu olhar as côres da aurora, os desmaios crepusculares, a grinalda do arco iris; o mar tem o reflexo das suas pupillas e as suas dulcissimas pupillas guardam a phosphorescencia das ondas, as ardentias das maretas, porque Maria significa estrella do oceano. O milagre primeiro foi Ma-

VELHICE? "Iodalbum"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por consequente prolonga a vida. Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 6\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.

— RIO —

ria. Ella é perfeita, toda graça e inspiração. As florestas ondulantes e o marfolho dos fulvos trigaes imitam os seus cabellos de oiro. As conchas são da forma de seus ouvidos, guardando os rumores da procella como seus ouvidos acolhem o clamor de todos os desesperos! As azas nasceram de seus gestos meigos e os lyrios alvos, as magnolias brancas, os flocos de neve, as plumas das garças, a espumerada das vagas, são vestígios de suas mãos nittentes, mãos que têm a forma do perdão, que se entreabrem,

como camelia de candura suprema, que nem o sonho de um perfume maculou, em cinco petalas, tanto são os sentidos que deu ao homem. Seu halito poz na corolla das flores a alma do aroma. De uma conta de oiro do seu rosario, despedaçado em mil estilhas, nasceram as estrellas e as perolas. Os vagalumes, os pyrilampos e os santelmos são a cinza quente cahida das suas caçoilas. O luar é a poeira de prata que os seus pés levantaram a caminho de Jerusalém. Do calor do seu carinho volatilizou-se a felicidade por tudo; o seu beijo escondeu a innocencia no seio das virgens e a harmonia da sua voz canta na musica dos ninhos e no accorde dos alaúdes. Maria sorriu uma unica vez, por isso o céu é um só. Chorou duas vezes: uma, quando foi Mãe, outra, quando ficou só, com o seu farrapo de Veronica. Da primeira lagrima toda a natureza ficou horrifada de orvalho e as fontes, as lymphas de crystal, os regatos murmurejantes, são eternidade dessa lagrima divina. A segunda lagrima, como gotta de misericordia, cahiu no coração: e a saudade começou a chorar dentro do peito, dessedentando as almas. A saudade, porém, ainda é uma graça e um milagre: é a resurreição de felicidade, de uma alegria tão grande, de uma alegria tão doce, que transbordam em pranto pelos olhos. Define-se num sorriso e numa lagrima, assim: chorar de alegria!"

E continúa, numa toada de segredo, o seu ritornello suave, de crença e de ternura, commovendo o coração da gente, criança de cabellos brancos. Falar de Maio, antes assim...

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos - de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.ª premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª tomo do 1.ª vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.....	14\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
" " " A FADA HYGIA, Enc.....	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NOSSO



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DE BELLAS-ARTES
(FIM)

um sentimento essencial; retrocedendo aos tempos prehistoricos vamos encontrar objectos esculpidos no osso, no chifre e outras materias adequadas. Commum era encontrar nas cavernas representações de animaes como os mamouths, bisões, rennas e mesmo figuras humanas. No Egypto, ha cerca de cinco mil annos antes da nossa era, as manifestações esculptoricas abundavam revelando uma civilização propria. Os egypcios, supersticiosos em extremo, acreditavam na sobrevivencia da alma; dahi, a pratica da esculptura, pratica que os levava á execução de estatuas para serem collocadas junto ás mumias para agasalhar a alma do morto.

De tão ingenua credence nasceram verdadeiras obras primas como o "Scheik-el-Beled" e o famoso "Escriba" existente no Louvre. Tão bello exemplar da estatuaria egypcia foi executado no periodo memphita, consequentemente a mais de vinte seculos. Nos templos, nos sanctuarios, nas columnas vamos ainda encontrar trabalhos característicos representando divindades, Pharaós, todos elles demonstrando uma evolução forte e um estylo inconfundivel.

Na Grecia, berço da civilização européa, desde os mais remotos tempos a esculptura teve especial destaque. Na Assyria o mesmo aconteceu, revelando as escavações verdadeiras surpresas de ordem esculptorica como a Leão ferida, e outras famosas expressões de Arte; e assim foi toda a antiguidade numa sequencia admiravel em ensinamentos.

FABULAS DE TODOS OS DIAS
A FOLHINHA

Antes mesmo de principiar o anno, ha sempre afoiteza e entusiasmo em se pregar á parede a folhinha nova que irá contar vida nova.

Vida nova... Plagio antigo...

No dia primeiro do mez primeiro principia-se destacando as paginas allegoricas, cheias de dourados, todas risos e festa.

Salve! Gritam todas na cor vermelha da folha inicial.

Dia por dia, perde ella uma particula do seu corpo, e uma particula talvez de sua alma. Que a tem, desde que possui uma illusão e uma esperanza no iniciar da existencia, e, depois, não faz

outra coisa senão desilludir-se...

Tem alma tudo que parte da vida, ainda que ao primeiro olhar pareça não existir...

Definha em meados do anno. No ultimo dia do mez ultimo destacase a ultima folha numerada; e restará apenas a parede nua, como tumulo, fim de tudo, principio de nada.

Como essas folhinhas, a vida do homem resume-se nisto: perder cada dia um pouco de si proprio, tornar-se cada vez menor.

E até reclame para os outros, igual a ellas, nós fazemos: Consciente ou inconscientemente, remunerada ou gratuitamente...

A ultima folha é sempre a que mais custa arrancar...

Luiz Paula Freitas.

AS RECORDAÇÕES DO
MENDIGO

O velho esfarrado parou, olhou demoradamente para a casinha branca, suspirou profundamente, enxugou duas lagrimas... e começou a recordar...

O dia festivo de seu casamento... o ambiente impregnado de aromas variados das flores nupciaes... o prazer immenso de viver... a felicidade e a casinha branca que sorria...

Depois... um choro de criança... a vida de sua vida... a suprema ventura de ser pae... mais felicidade e a casinha branca que delirava...

Depois... depois um homem máo... a destruição do lar... a traição... o abandono... a infelicidade... um soffrimento eterno e a branca casinha que soluçava...

Depois... a solidão... as amarguras recordações... a resignação e a velhice...

Agora... os farrapos... a dôr de pedir e o desejo de morrer...

J. Amendola Junior



NOITE DE S. JOAO

Todo mundo brincava de soltar balão.
Eu tambem tinha vontade de brincar,
mas papae não deixava...
E então eu chorei... chorei muito,
porque papae não quiz deixar que eu brincasse tambem.

.....
Agora eu choro... choro mais ainda,
porque tenho saudades do tempo em que eu chorava, e que papae zangava commigo...

— Eu não tenho mais papae...

Flaminio Prates.



CREME "POLLAH"

"NOVO TIPO"

Pote 8\$000

Sem elle o seu toucador estará incompleto.

A preferencia no seu uso, depende somente em experimenta-lo.

A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Armazinhos de 1ª ordem.

I'll See You In My Dreams

FOX-TROT SONG

Musica de ISHAM JONES

A. orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Deixa
Mar 239 — Rio de Janeiro.

Moderato

Saxophone (C melody) *SOLO*

rit. *mf (Duet) a tempo*

rit. *mf a tempo*

rit. *p-f a tempo*

rit. *p-f a tempo*

The musical score is written for piano and saxophone. The piano part consists of two staves (treble and bass clef) with chords and single notes. The saxophone part is on a single staff with a treble clef. The score includes several tempo markings: 'Moderato' at the beginning, 'rit.' (ritardando) at several points, and 'a tempo' (return to original tempo) after the saxophone solo and in the final section. Dynamic markings include 'mf' (mezzo-forte) and 'p-f' (piano-forte). The saxophone part features a 'SOLO' section. The piano part has a complex harmonic structure with many chords.

A musical score for a piece titled 'O TICO-TICO'. The score is written for a single melodic line and a piano accompaniment. The melodic line is written on a single staff with a treble clef. The piano accompaniment is written on two staves, with a treble clef for the right hand and a bass clef for the left hand. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score consists of 16 measures. The first measure is a whole note chord. The second measure is a half note chord. The third measure is a half note chord. The fourth measure is a half note chord. The fifth measure is a half note chord. The sixth measure is a half note chord. The seventh measure is a half note chord. The eighth measure is a half note chord. The ninth measure is a half note chord. The tenth measure is a half note chord. The eleventh measure is a half note chord. The twelfth measure is a half note chord. The thirteenth measure is a half note chord. The fourteenth measure is a half note chord. The fifteenth measure is a half note chord. The sixteenth measure is a half note chord. The score is written in a style that is typical of early 20th-century musical notation.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

GAVETA DO "PARA TODOS..."

JACY WEY (São Paulo) — Embora não seja commum, será atendida por uma excepção. Aguarde, portanto, brevemente o que solicita.

NICE (Therézopolis) — Muito grato pelas referencias. Quanto a ir agora á linda cidade é difficil, falta-me o tempo, embora tivesse tambem muito prazer em a conhecer pessoalmente.

PEDRO SALLES (Minas) — A sugestão que faz já estava sendo estudada e muito breve o *Para-Todos* iniciará a secção a que se refere.

MELITINA — Não recebemos a carta a que se refere. A secção *Confessionario feminino* está inaugurada e pode confiar cegamente na directora da mesma que lhe dará os conselhos que lereja. Escreva directamente a "Gecy-Confessionario feminino do *Para-Todos* — R. Ouvidor 164".

Basta assignar com pseudonymo. A verdadeira assignatura só é precisa para o estudo graphologico, e neste caso mude de pseudonymo para a resposta e conservará, assim, sempre seu incognito, não acha?

HELIOS — Então o velho graphologo "foi feliz" quando desvendou o character do seu amigo? Disse-me elle que não é questão de sorte nem felicidade. E' assim porque tem mesmo de ser.

Quanto a sua photographia moral elle prometteu fazer assim que despachar outros clientes mais antigos.

SANTINHA (Juiz de Fôra) — Recebida a copia do trabalho. Mande as photographias que prometteu, porque assim o trabalho illustrado ficará mais interessante.

MASSILON — Seu pedido foi endereçado ao chefe da secção competente. A elle compete julgar.

CONSTANTE LEITORA (Bagé) — Os livros a que se refere estão á venda nas boas livrarias. Quanto á 2ª consulta: Sim, pode mandar.

NINETA — A falta de espaço com que lutamos é a razão da demora, as-

Não Deixeis Que a Velhice se Aposse " Sorêt Dar-Vos-a Energia e Prolongamento do Vigor."

sim como tambem alguns numeros serem publicados sem a secção a que se refere.

Elles e ellas são tantos...

CAASI OLLEM — Não é possível contentar a todo o mundo e seu pae, como dizem os parisienses em francez.

O estudo a que se refere foi feito com cuidado, e si não ficou mais extenso é porque em synthese foi dito o principal. Ainda bem que o amigo Mello, ás avessas, concordou em que se disse tudo ás directas, sem subterfugios.

NELSINA (Recife) — Grato pelas referencias feitas á secção. Vamos procurar o que pede e lhe remetteremos pelo correio.

Quanto ao segundo pedido ser-nos-á mais facil attendel-a com brevidade si mandar o numero do *Para-Todos*, ou ao menos o mez em que foi publicado.

GIL VAZ (Recife) — Recebi sua amavel carta e o jornal. Sua collaboração preciosa virá nos envaldecer e tornar a secção mais attrahente. Aguarde carta.

ZILDA DA C. BASTOS — Com muito agrado foi recebido o *Inverno...* já estava fazendo, mesmo, tanto calor, que o inverno veio a tempo.

Continue

MAURICIO MAIA

~~~~~  
**Leiam**  
**CINEARTE**  
~~~~~

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS?



Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias

Fazer desaparecer de sua pelle os pannos, as rugas, as espinhas, os cravos.

Use o

CREME MEDICINAL
DE HAMAMELIS

Pote ou Bistaga, 4\$000; pelo correio, 5\$000

Preparação sem gordura e puramente vegetal de
DE FARIA & CIA.

Deposito: Rua de S. José, 75
Central 2247

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

Repare a leitora que neste círculo estão marcados os dias exactos em que a sua saúde pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o EUGYNOL, que é o remédio de incontestável efficacia nas dores e inflamações do Utero e Ovarios, Flores Brancas, Hemorrhagia, Suspensão, Manchas do Rosto. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil. Depósito geral: ARMANDO PACHECO & CIA. — Campos, Rio de Janeiro.



Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.



Leisem
Cinearte

CASA GUIOMAR

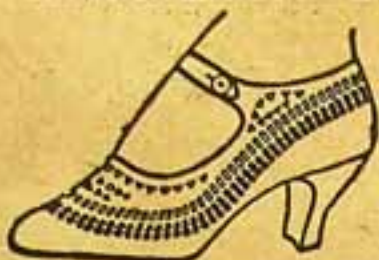
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos da sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, trançado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

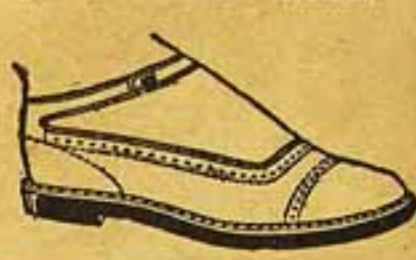
46\$000 Ainda o mesmo modelo também em fino couro naco Bol de Rose, avermelhado a parte de baixo e em beige a parte de cima, também trançado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica de cor rosa, todo forrado de pellica branca, com guarnição de furinhos sob fundo azul, confecção esmerada, salto cubano alto, exclusivo da Casa Guiomar.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em finissima pellica branca também todo forrado, e em salto cubano alto, artigo fino, proprios para noiva, soirées e finas toilettes.

38\$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com linda combinação de furinhos sob fundo de pellica branca, artigo de lindo effeito, salto cubano alto.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 12\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 12\$000

Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos gratis para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

CONTAGIADO PELA SYPHILIS! — UM EDEMA



José Amancio Aquinhaga

... "appareceram-me muitas erupções numa das pernas e uma grande ferida; usei muitos medicamentos prescriptos, sem resultados. Resolvi usar o Grande Remedio "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado.

Pelotas, 28 de Agosto de 1913. — José Amancio Aquinhaga — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Para a syphilis e suas terriveis consequencias

56 ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande Depurativo do Sangue.

Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

Dramas da Escravidão. Mystérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78



ACHA-SE A VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES

BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira

EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE

MELLO & CIA.



A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

" E L L A "

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

" E L L A "

nas channas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL, E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a

Sociedade Anonyma

" O M A L H O "
R. do Ouvidor, 164

R I O

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE